**PROJETO ALIENIGENA DE CONTATO COM A HUMANIDADE 1947/2046**

2°Edição (ampliada)

# Este livro é gratuito podendo ser distribuído desde que na integra.

OBJETIVO DESTE LIVRO

Caro leitor, o objetivo deste livro inédito, é trazer a toda humanidade, informações reais sobre a casuística extraterrestre, diferentemente da casuística ufológica, que estuda os Objetos Voadores Não Identificados (Óvnis) ou Unknow Flying Object (Ufos).

Os ufólogos sérios, que têm, como base, o conhecimento científico e analisa os casos de forma objetiva, fazem um excelente trabalho de pesquisa e sem nenhum apoio, onde eles deverão separar dos casos estudados, as fraudes, os enganos de interpretação e os que são explicados pelas ciências. Sobrando aproximadamente 1% dos casos que não são esclarecidos. Sendo exatamente este 1% o que se destina este livro á explicar. Serão respondidas as principais indagações feitas pelo Homem; Quem são os alienígenas, de onde vieram o que fizeram e a sua agenda para a humanidade.

Serão esclarecidos o modo operacional dos alienígenas, nos casos de queda de naves como a primeira em Roswell (cidade do México-EUA) e última

emVarginha (Minas Gerais - BR); mutilação de animais; abduções; implantes; agroglifos; origem e tipos das naves, seus ocupantes e a atuação dos alienígenas no passado e no presente da humanidade.

O leitor irá compreender inteiramente o que é o "Projeto Alienígena de Contato com a Humanidade", que faz parte da "Agenda Extraterrestre" tendo as seguintes etapas;

PRIMEIRA: o pouso intencional de sete naves pequenas, ao longo dos anos, desde 1947.

SEGUNDA: Informações transmitidas aos Militares dos EUA para a criação da rede ARPAnet e a sua evolução até a criação e proliferação da W.W.W. (world wide web) rede de alcance mundial; novas fórmulas de combustíveis da aviação e modelos de aviões.

TERCEIRA: A criação de testemunhas nos seguintes graus I, II, III. IV e IV.

QUARTA: O agroglifo com a resposta dos alienígenas à mensagem de Arecibo, em uma área adjacente ao Telescópio de Chilbolton.

QUINTA: Este livro com o título "Projeto Alienígena de Contato com a Humanidade 1947/2046" Livro I e Livro II.

SEXTA: A descoberta da nave mãe, orbitando a Terra, ficando em definitivo visível.

SÉTIMA: O contato com todos os humanos, através da internet, disponibilizando a joia mais preciosa dos alienígenas, construída nesses 190 mil anos, que é toda a história da humanidade, registrada em vídeo e áudio, essa joia será o grande presente que a humanidade receberá dos alienígenas pela internet e a disponibilidade do banco de DNA de toda biodiversidade existente no Planeta Terra.

Você saberá o porquê de não haver bases alienígenas na Lua, embaixo do mar, nos polos da Terra, etc.; que não existem várias raças alienígenas na Terra, somente uma; que todas as aparições de naves e seus ocupantes são vista por todos e não por alguns humanos especiais, pois os extraterrestres são de material tangível; que a primeira comunicação dos alienígenas com a humanidade, explicando quem são, desde quando estão aqui, e o que

fizeram nestes 190 mil anos no Planeta Terra, só será possível através deste livro.

## PRIMEIRO CAPÍTULO

Explicações de alguns Casos ufológicos: Neste capítulo, devemos orientar o leitor, que não vamos descrever totalmente alguns casos, nós iremos, de forma resumida, comentá-los e explicá-los. Reservamo-nos o direito e obrigação de manter nossas fontes em sigilo, tendo a vista que não estaremos fazendo especulações sobre o assunto OVNI, e seus casos. Estaremos trazendo informações reais, objetivas e contundentes, que até então eram desconhecidas do mundo UFOLÓGICO, oriundas de um trabalho sério, que busca levar o verdadeiro conhecimento aos nossos leitores, vindo a derrubar as estruturas estabelecidas, não apenas desse seguimento, bem como dos demais. Levando a humanidade a um patamar, até então não alcançado, mas almejado em seu íntimo.

O leitor poderá encontrar várias especulações e "Teorias Conspiratórias", alimentadas por uma gama imensurável de pessoas, em sítios nacionais e internacionais, na rede mundial de computadores (Internet), palestras, livros, filmes, etc. Aonde acharão todos os tipos de "estórias" relacionadas ao assunto, numa verdadeira mistura de uma realidade insólita, perturbadora, fantasiosa e em muitos casos disfarçada em jornalismo especulativo, aonde se vê o único objetivo de angariar uma gama de seguidores em busca de algum tipo de informação, que em muitos casos acabam virando consumidores de artigos relacionados ao tema. Quanto aos casos de "Contato," registrados, basta efetuar uma procura na internet e se inteirar sobre os fatos. Todos os casos existentes na casuística ufológica têm similitudes básicas, que terão explicações completas neste livro, e o que aparenta ser diferente, são as descrições das testemunhas, quase sempre eivadas de interpretações errôneas, causadas em muitos casos por pareidolia que é "o nome dado para um fenômeno cognitivo, quando alguém consegue identificar padrões e significados em coisas aleatórias, vagas e sem nenhum sentido real".

Devemos antecipar algumas informações do segundo capítulo, no sentido de dar respaldo as afirmativas aplicadas, aos casos envolvendo os contatos explícitos com os alienígenas. Não existem e nunca existiram seres de carne e ossos viajando de outro planeta em nosso Planeta Terra, isso devido

à impossibilidade física, de alguém fazer uma viagem pelo espaço, por um longo percurso. Todos os alienígenas vistos por humanos, em toda sua história, são robôs. Existe uma nave principal, denominada de “Nave Mãe” orbitando o planeta Terra, cujo tamanho é de novecentos metros de comprimento, 600 metros de largura e 150 metros de altura. Os robôs são todos iguais, os chamados de Greys, (Nome dado devido ao aspecto de sua cor acinzentada), de um metro e oito centímetros de altura, com a cabeça desproporcional ao corpo, olhos grandes, nariz, boca e orelhas como pequenos orifícios. Aproximadamente oitenta por cento das testemunhas que o viram o descreveram assim, isto é fato. Desde a vinda deles, aqui, há 190 mil anos, apenas treze naves caíram, sendo seis por problemas técnicos e sete propositalmente. Entre essas sete que caíram em solo de diversos países, vamos apenas relatar os casos sendo a primeira em “Roswell - EUA” e a última a de “Varginha - BR”.

04 de julho de 1947

Roswell Daily Record

RECORD PHONES
Business Office 2288
News Department 2287

ROSWELL, NEW MEXICO, TUESDAY, JULY 8, 1947

RAAF Captures Flying Saucer On Ranch in Roswell Region

Claims Army Is Stacking Courts Martial

Indiana Senator Lays Protest Before Patterson

House Passes Tax Slash by Large Margin

Defeat Amendment By Demos to Remove Many from Rolls

Security Council Paves Way to Talks On Arms Reductions

No Details of Flying Disk Are Revealed

Roswell Hardware Man and Wife Report Disk Seen

Ex-King Carol Weds Mme. Lupescu

Former King Carol of Rumania and Mme. Elena Lupescu relax aboard the U. S. America bound for Cuba and Mexico in May, 1941. A member of Carol's household in Rio de Janeiro said the ex-king and his companion for 23 years in exile were recently married at their hotel in Copacabana Palace suite. (AP Wirephoto).

Miners and Operators Sign Highest Wage Pact in History

Meeting

American League

CASO ROSWELL

A primeira nave a cair intencionalmente foi em Roswell na Cidade do México, em julho de 1947. Primeiramente fora noticiado que era um disco voador e nos dias seguintes, os Militares disseram que foi um balão meteorológico que caiu e o caso foi acobertado por mais de trinta anos. A realidade é que: pousou uma nave em forma de disco, com quatro robôs, a nave e dois deles foram deligados imediatamente pela nave mãe, um robô ficou ativo por alguns dias e o outro e último ficou em atividade por um ano e meio, sendo pesquisado pelos militares neste período. Esse robô estava programado para apenas passar algumas informações e não atendia, a qualquer pedido dos militares.

Dentro dessas informações passadas, estavam à estrutura básica da internet, novos elementos para combustíveis mais eficientes e projetos aerodinâmicos de aviões. Esse é o caso mais famoso, sendo considerado o marco inicial da ufologia mundial.

CASO VARGINHA

Varginha – Minas Gerais – Brasil. No dia 20 de janeiro de 1996, três meninas viram uma criatura, abaixada e encostada num muro, com pele de cor marrom, de aparência viscosa ou oleosa, magro, com olhos grandes e de cor vermelha e três protuberâncias na parte superior da sua grande cabeça. Houve várias testemunhas na captura de outras criaturas, efetuada pelo Corpo de Bombeiros e Militares do Exército, envolvidos em toda a ação, inclusive a movimentação nos dois hospitais da cidade. Este caso foi muito difundido pela mídia e pesquisado por diversos ufólogos, houve muitas contradições entre as testemunhas e contra informações das autoridades, alguns falam em duas criaturas e outros em quatro.

Na realidade o que ocorreu foi: Deliberadamente uma nave com quatro ocupantes pousou na região, a nave e um robô foram desligados pela nave mãe imediatamente, um foi desligado no hospital e dois foram capturados em funcionamento, isso ocorreu no mesmo dia. Os dois desligados ficaram no Brasil, os dois ligados e a nave foram transferidos para o EUA, um deles ficou ligado por alguns dias e o outro ficou por sete meses.

Há informações que em um dos robôs foi feita uma necropsia, deve ter sido uma surpresa, pois a cabeça do robô é feita de metal e é montada de dentro para fora em várias etapas, não sendo possível abri-la sem danificá-la.

A parte externa do corpo do robô é feita de “Tecido Celular Biológico Artificial”, com base em nanotecnologia. Os Robôs têm necessidades de alimentação artificial que é elaborada na nave sendo injetada no corpo e absorvida por inteiro sem excreção.

## CASOS ENVOLVENDO MILITARES.

A França foi o primeiro país a admitir a existência de óvnis em 1976 e em 2007 liberou alguns arquivos ao público, sendo acompanhada por diversos países dentro da lei de acesso a informação. No Brasil, essa lei foi promulgada em 2011. Infelizmente os arquivos são selecionados e os menos importantes são liberados, frustrando a comunidade de ufólogos, mas essa atitude demonstra que o evento UFO ocorreu e ocorrem costumeiramente em todo o planeta e assim, devemos estudar esse assunto, pois sabendo da existência do fato e não podemos deixar de procurar a causa e a verdade acima de tudo, compreendendo a importância que este fato acarretará na humanidade, principalmente quando houver o contato mais explicito.

A FAB criou o departamento de Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados “SIOANI” de 69/72. Se a Ufologia fosse um assunto apenas para “lunáticos” ou pessoas com distúrbios psicológicos, por que os militares mantem serviços secretos, atuando nos casos e desqualificando testemunhas sistematicamente não importando o que ocorria? Se não existe inteligência extraterrestre atuando no planeta, por que escondem informações do público? Essa resposta é simples: os militares não têm qualquer controle sobre esses eventos e não podem responder a qualquer pergunta por desconhecimento.

Em entrevista para a Revista UFO, o brigadeiro José Carlos Pereira afirmou que não há nenhum motivo para manter os arquivos ufológicos em sigilo (edições 141 e 142). “A liberação não expõe o país a uma guerra, não vai provocar pânico, não coloca em risco a Segurança Nacional e nem atinge a privacidade de pessoas eventualmente citadas neles. Isso é o que temos que ter em mente. Se não vai afetar nenhuma destas questões, então revela!” podemos inferir que essa posição se reflete na maioria dos países, aonde militares, quase sempre aposentados, vem a público dar a sua contribuição e testemunho com informações sobre os óvnis.

As testemunhas mais importantes dentro da Ufologia são sem dúvidas os pilotos de aviões civis e militares e policiais, por terem melhores condições e equipamentos para avaliarem os fatos. O Brasil detém os dois casos mais extraordinários da Ufologia mundial, por terem escapados do controle da censura oficial.

FOLHA DA TARDE

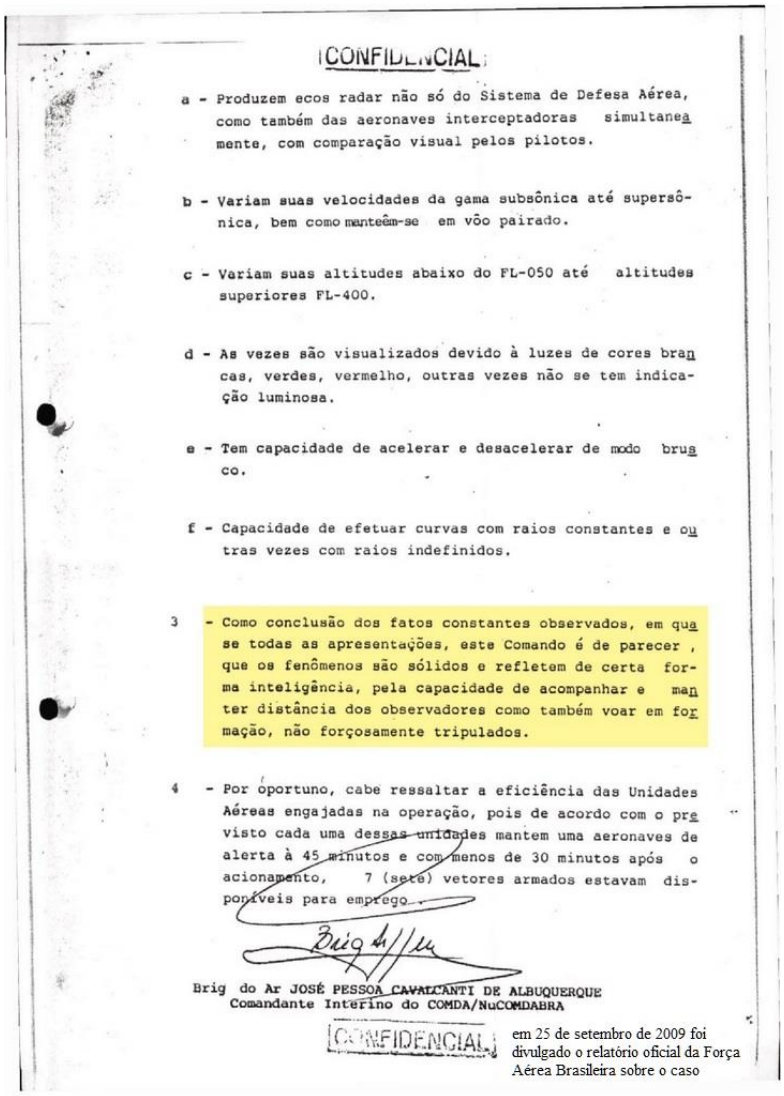
Jatos da FAB perseguem 21 discos voadores

*Os Ovnis saturaram o radar e interromperam o tráfego aéreo*

CASO “A NOITE OFICIAL DOS ÓVNIS”

Na noite de 19 de Maio de 1986, vinte e um óvnis foram detectados pelos radares do centro integrado de Defesa Aérea e Controle de tráfego Aéreo (CINDACTA I) com sede em Brasília. Durante cerca de três horas foram observados nos estados de Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. Isso levou o Alto Comando da Força Aérea Brasileira a deflagrar duas operações de interceptação e perseguição aos óvnis por caças F-5, Tiger II e Mirage III, uma partindo da Base Aérea de Santa Cruz (RJ) e outra de Anápolis (GO). No dia seguinte, o então Ministro da Aeronáutica, o Tenente-Brigadeiro do Ar Octávio Júlio Moreira Lima deu uma entrevista coletiva à imprensa, juntamente com os pilotos dos caças confirmando os acontecimentos e prometendo um relatório final para os próximos meses.

Mas, somente em 25 de setembro de 2009, vinte e três anos depois, foram divulgados o relatório oficial da Força Aérea Brasileira sobre o caso, que diz: "Como conclusão dos fatos constantes observados, em quase todas as apresentações, este Comando é de parecer que os fenômenos são sólidos e refletem de certa forma inteligência, pela capacidade de acompanhar e manter distância dos observadores, como também voar em formação, não forçosamente tripulados." “Variam suas velocidades da gama subsônica até supersônica, bem como se mantêm em voo pairado.” “Tem capacidade de acelerar e desacelerar de modo brusco”.



CONFIDENCIAL

a - Produzem ecos radar não só do Sistema de Defesa Aérea, como também das aeronaves interceptadoras simultaneamente, com comparação visual pelos pilotos.

b - Variam suas velocidades da gama subsônica até supersônica, bem como mantêm-se em vôo pairado.

c - Variam suas altitudes abaixo do FL-050 até altitudes superiores FL-400.

d - As vezes são visualizados devido à luzes de cores brancas, verdes, vermelho, outras vezes não se tem indicação luminosa.

e - Tem capacidade de acelerar e desacelerar de modo brusco.

f - Capacidade de efetuar curvas com raios constantes e outras vezes com raios indefinidos.

3 - Como conclusão dos fatos constantes observados, em quase todas as apresentações, este Comando é de parecer, que os fenômenos são sólidos e refletem de certa forma inteligência, pela capacidade de acompanhar e manter distância dos observadores como também voar em formação, não forçosamente tripulados.

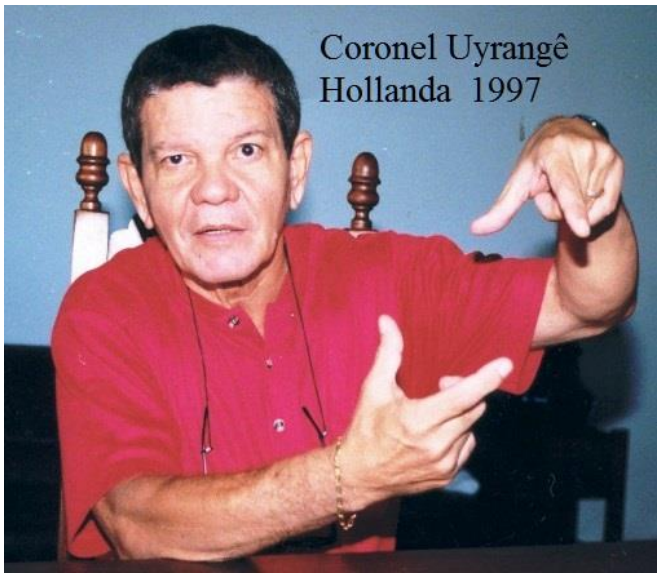
4 - Por oportuno, cabe ressaltar a eficiência das Unidades Aéreas engajadas na operação, pois de acordo com o previsto cada uma dessas unidades mantem uma aeronaves de alerta à 45 minutos e com menos de 30 minutos após o acionamento, 7 (sete) vetores armados estavam disponíveis para emprego.

Brig do Ar JOSÉ PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
Comandante Interino do COMDA/NuCOMDABRA

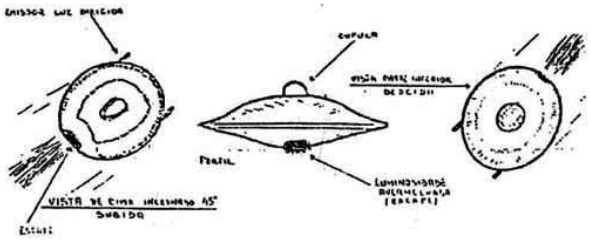
CONFIDENCIAL

em 25 de setembro de 2009 foi divulgado o relatório oficial da Força Aérea Brasileira sobre o caso

# CASO OPERAÇÃO PRATO






LOCAL: COLARES - PA
LAT. 00°52'40"S - LONG. 048°31'00"W
DATA : 06-NOV 77 - HORA : 19:00H.
COND. METEOROLOGICAS : NIL, CÉU CLARO
DESCRIÇÃO
DIÂMETRO: 1.50M. PERFIL: OVAL CÚPULA TRANSPARENTE NA PARTE SUPERIOR (TESTEMUNHA JULGOU SER DEPÓSITO DE GÁS) - DOIS TUBOS SEPARADOS ENTRE SI POR 0.80M (MEIA BRAÇA), EMITINDO LUZ DE COR VERDE E VERMELHA. COR DO OBJETO: CINZA CLARO (QUASE BRANCO) COM REFLEXO LUMINOSO EM TODA O ESTRUTURA, CIRCULO AVERMELHADO NA PARTE INFERIOR (BRASEIRO)
DISTÂNCIA ESTIMADA 500M.
DESENHO (ADAPTADO) AO ORIGINAL

1977 - 06.11 - 19:00P - RELATO EXTRA - CL8 - F2O- Consertava um aparelho de Televisão, após ter feito todos os ajustes, verificou que continuava forte interferência, assim sendo passou para a // parte externa da residência afim de verificar a antena externa; ao subir no telhado observou casualmente para o lado da várzea (NE), e viu pairando a baixa altura (40m) à distância de 500m um Objeto Voador Não Identificado, de cor Cinza claro (quase branco), com reflexos luminosos em toda sua estrutura, tamanho aparente 1.50m (diâmetro), forma circular ligeiramente oval, perfil (vista) também oval, pequena cúpula transparente na parte superior, tendo também um prolongamento que o informante julga ser um "depósito de gás"; dois tubos finos à frente separados entre si por 1/2 braça (0,80m) os quais emitiam luz de cor verde e vermelha, na // parte inferior um circulo avermelhado (parecia um brazeiro, sic). Movimentava-se ondulante dando a perceber ao informante seu formato nas diversas posições; deslocou-se vagarosamente subindo e desapareceu por interposição de árvores.

A Operação Prato foi uma investigação promovida pela Aeronáutica na região de Colares no Estado do Pará, região Norte do Brasil, no final de 1977. Isso devido aos acontecimentos envolvendo óvnis e ataques na população com luzes e provocando queimaduras e algumas mortes. Na metade da operação, foi enviado ao local o Capitão Uyrangê Hollanda, com o objetivo de descobrir o que estava acontecendo e enviar relatórios ao comando. Depois de algumas semanas, o Capitão presenciou de forma inequívoca os óvnis e relatou aos seus superiores, enviando fotos e vídeos dos contatos. De forma inexplicável a operação foi suspensa após quatro meses. Enquanto na ativa o Capitão não declarou nada à imprensa sobre o que ocorreu em Colares e arredores. Depois de aposentado, com a patente de Coronel, em 1997 cedeu uma entrevista a uma revista Brasileira dedicada ao estudo da Ufologia, revelando detalhes da Operação Prato e acontecimentos em sua casa.

Na realidade o que houve de fato na região, foi a demonstração dos alienígenas, quanto a sua existência e experiências com a população, com o único intuito de estudar a evolução humana e suas características fisiológicas, aonde foram retirados aproximadamente 300 ml de sangue, a cada coleta. Este procedimento foi batizado pelas pessoas como o “chupa-chupa”.

Foram centenas de testemunhas e muitas saíram da cidade. A questão da forma como era retirado o sangue é o mesmo procedimento que ocorrem com os animais sem matá-los.

O que nos foi informado é que esse procedimento se deu por um defeito de programação dos robôs. Defeito este, que foi corrigido posteriormente, evitando desta maneira que casos semelhantes voltassem a acontecer.

Na residência do Coronel Uyrangê Hollanda vieram a ocorrer três fatos inexplicáveis, até agora.

1 - Numa ocasião ele e sua filha estavam próximos a uma estante com livros, ele estava lendo um livro de Maçonaria e de repente, uma pilha de livros de ufologia saiu da estante por inteiro e caiu no chão.

2 - Na cozinha, sua mulher viu na pia, uma bandeja ser retirada e jogada no chão, sem que qualquer um dos copos ou xícaras se quebrasse.

3 - Em outra noite viu-se um clarão no quarto e percebeu dois greys, um o agarrou por trás e disse em português, com voz metálica “calma, não vamos machuca-lo” e o outro lhe introduziu um implante na pele. No dia seguinte ao ir trabalhar, ele e sua esposa viram a porta do veículo, no lado do passageiro, se abrir e fechar sem que houvesse alguém.

Explicação dos fatos: Esses acontecimentos foram feitos pelos robôs, eles podem ficar invisíveis por alguns minutos e provocaram os dois episódios. O clarão no quarto ocorreu, quando eles se tornaram visíveis, e foi quando os alienígenas colocaram o implante no braço esquerdo do Coronel. Esse implante ficou perceptível, porém isso é raro e tinha a intenção de ser demonstrável.

## CASO COM O MÍSSIL ATÔMICO

Existem diversos casos, envolvendo míssil atômico, mas poucos registros, devido o assunto ser ocultado pelas autoridades militares. É de conhecimentos de todos que a aparição de óvnis ocorre com muita frequência em bases militares em todo o planeta.

Um dos casos que se tornou público foi o ocorrido em 1964, o então, na época, Tenente da Força Aérea dos EUA, Bob Jacobs, estava no esquadrão de fotografia 3069, na base Aérea de Vandeburg CA. No comando do equipamento de fotografia e rastreamento no “Big Sur” a 199 km de distância, e sua missão era filmar os três estágios de propulsão de um foguete Atlas, com o objetivo de aperfeiçoar e desenvolver o lançamento de mísseis, durante o auge da “Guerra Fria”.

As câmeras foram acionadas após o lançamento do foguete e registrada cada processo, o Tenente Bob, recolheu todo material e enviou para ser

revelado na mesma noite, e no dia seguinte, Jacobs foi ordenado a comparecer urgentemente na sala do Major Florenz J. Mansmann, o oficial instrumentador no comando, ele entrou na sala e viu uma tela e um projetor preparados, no local havia dois civis, o que não era comum.

O Major disse á ele: "assista isso" ligando o projetor, e no filme estava à filmagem do lançamento no Big Sur e na tela, aparecia à evolução dos três estágios, há 206 km de distância, a velocidade era de aproximadamente 22 mil km por hora, quando uma nave em formato de disco apareceu na tela e lançou vários feixes de luz na ponta central do foguete e o abateu. Acenderam as luzes da sala, o Major olhou para o Tenente Job e disse "Vocês fizeram alguma brincadeira?" e o Tenente respondeu "Não Senhor", ele perguntou "O que foi isso?" ele respondeu "Me parece que foi um UFO". Em uma carta de oito de Março de 1983, o Major confirma a história do Ten. Jacobs e escreveu, "naquela época a suposição era extraterrestre, do que me lembro, era o formato de um disco, o centro parecia ter uma elevação" o Major disse ao Tenente, "Você nunca mais falará sobre isso novamente, para seu interesse, isso nunca aconteceu".

Em outra carta o Major descreve como os dois agentes governamental levaram a filmagem, "eles não vieram atrás de toda a filmagem, mas cortaram a parte que mostrava o contato e devolveram o resto do filme como sendo o filme inteiro". Um agente declarou enquanto me devolvia o filme, "Isso o tira do caso, mas não deve dar alguma declaração, entendido?" naturalmente minha resposta foi "Sim, senhor".

Esses eventos vêm ocorrendo constantemente, depois da proliferação de armas atômicas e é uma demonstração dos alienígenas de que eles têm condições de controlar esses armamentos, não no sentido de mostrar poder sobre nossa pequena tecnologia e sim, evitar algo que os humanos estão longe de saber os resultados, principalmente para a população, no que se diz a respeito de uma detonação acidental ou planejada.

Uma notícia, que demonstra que existem dezenas de casos nesse sentido e são acobertados deliberadamente; com o título, "Ex-oficiais: ETs desarmaram armas nucleares de EUA e Inglaterra", (portal de noticias do site Terra – 27/10/2010). Um grupo formado por seis oficiais da Força Aérea dos Estados Unidos (Usaf na sigla em inglês) e um pesquisador de objetos voadores não identificados (óvnis) afirma que extraterrestres têm

sobrevoado bases de mísseis e desativado bombas nucleares. Segundo o site TG Daily, os sete irão apresentar um documento contendo testemunhos de mais de 120 antigos oficiais militares apontando para uma “intervenção” alienígena até meados de 2003.

Aparentemente, após isso, eles perderam o interesse pelas bases, continua o site. “A Usaf tem mentido sobre os impactos de óvnis em bases nucleares na segurança nacional e nós temos provas”, afirma o capitão de lançamento Robert Salas. O grupo afirma que os objetos voadores não identificados têm sobrevoado locais com armas nucleares desde 1948 e que possui documentos que comprovam isso. Em muitos casos, os mísseis apresentaram mal funcionamento ao mesmo tempo em que objetos em formato de disco voavam silenciosamente nas proximidades das bases.

Outro membro do grupo, Charles Halt, afirma ter visto um objeto voador no formato de disco lançando um feixe de luz em direção à base da Real Força Aérea britânica, (RAF, na sigla em inglês) em Bentwaters, na Inglaterra. Após isso, ele ouviu no rádio que a “aeronave” teria pousado em uma área de armazenamento de armas nucleares. Os ex-oficiais acreditam que os governos dos dois países “abafaram” as notícias, utilizando excelentes métodos de desinformação.

## CASO DO AVIÃO DO PRESIDENTE OBAMA NO MÉXICO

Em abril de 2009 o Presidente dos EUA Barack Obama estava em viagem ao México. Um grupo de fotógrafos profissionais estavam próximo ao

aeroporto, para registrar o avião Presidencial - Air Force One. No primeiro dia, eles registraram uma esfera que ficava imóvel por alguns minutos próximo ao avião, no dia seguinte, em que o Presidente iria retornar, os fotógrafos registraram quatro esferas pequenas pairando no ar e quando o avião decolou as esferas sumiram.

Explicação: Essas esferas são sondas que acompanham algumas aeronaves no sentido de evitar que algum ato criminoso possa derrubar o avião. Isso é muito comum quando se trata de pessoas que tenham um grau de importância no desenvolvimento mundial, e que por este sentido, não deve correr risco de vida. No caso, se alguém tivesse o intuito de usar um lança foguete, por exemplo, em direção ao avião na intenção de derrubá-lo, não conseguiria, pois essas sondas têm condições de inutilizar quaisquer equipamentos eletrônicos ou artefatos explosivos. E se isso ocorresse ninguém saberia, pois a resposta defensiva da sonda é muito rápida, evitando desta maneira que fosse detectada em ação.

## CASOS DOS DESASTRES NUCLEARES EM CHERNOBYL E NO JAPÃO

A usina nuclear de Chernobyl, Ucrânia, explodiu em 26/04/86 às 01h23min hora local, o quarto reator da usina de Chernobyl conhecido como Chernobyl quatro, sofreu uma catastrófica explosão de vapor que resultou em incêndio, uma série de explosões adicionais, e um derretimento nuclear. Sendo o maior acidente atômico já registrado, aonde 130.000 pessoas foram evacuadas de suas casas, e ocasionou o saldo trágico de 56 mortes ocorridas horas após o acidente e cerca de 60.000, ao decorrer dos anos.

Segundo algumas testemunhas, algumas horas depois, foi avistado um óvni pairando sobre a usina, direcionando feixes de luz ao reator, ocasionando a diminuição da radiação.

Explicação: O acidente já havia ocorrido e o numero de mortos poderia ser arrasador, caso não houvesse tido uma intervenção direta dos óvnis na região, isolando a maior parte dos efeitos da radioatividade, evitando dessa maneira uma catástrofe de dimensões internacionais, pondo em risco a sobrevivência do ser humano no planeta Terra.

No Japão Em 11/03/2011 às 05h56min ocorreu um terremoto de magnitude 8.9, e no dia 12 de março houve uma explosão na Central Nuclear de Fukushima, o tsunami atingiu-a e provocou uma avaria no sistema de refrigeração, O corte de eletricidade impediu a recuperação desse sistema, permitindo que os bastões do combustível continuassem a aquecer, aumentando a pressão e originando a explosão. Várias testemunhas disseram que houve incidência de óvnis próximos aos reatores.

Nesses dois casos, confirmados pelos alienígenas, são exemplos de que eles estão nos auxiliando em casos como esses, em que poderia se não houvesse intervenção, um prejuízo ao meio ambiente, prejudicando o Planeta Terra e isso não pode acontecer em hipótese nenhuma.

## BATALHA DE GRAVELINES

A Batalha Naval de Gravelines (1588) foi o maior combate da não declarada Guerra Anglo-Espanhola e a tentativa de Filipe II de neutralizar a influência inglesa sobre a política dos Países Baixos Espanhóis e reafirmar hegemonia na guerra nos mares. A Espanha era então a principal força aliada da Igreja Católica e estava envolvida, política e militarmente, tanto na defesa do cristianismo contra os muçulmanos no mediterrâneo quanto na contrarreforma católica em face ao surgimento dos protestantes na Europa.

Finalmente, as questões religiosas agravaram a rivalidade entre as duas nações: Filipe II apoiava ativamente a causa católica e conspirava na Inglaterra para colocar Maria Stuart, rainha de Escócia, católica, no trono britânico e depor a protestante Isabel I. A ordem de partida foi para dia 25

de Abril, mas a armada saiu de Lisboa a 28 de maio de 1588, com 130 barcos, 8 mil marinheiros e 18 mil soldados. O plano era destruir a frota inglesa que guardava o Canal da Mancha e ao mesmo tempo desembarcar próxima a Londres o exército do Duque de Parma, de 30 mil soldados, que aguardava nos Países Baixos Espanhóis.

A Inglaterra lutou contra a União Ibérica, Reino de Espanha, Reino de Portugal e Reino de Nápoles. A Inglaterra tinha 197 embarcações (34 navios de guerra e 163 navios mercantes) 16.000 homens.

A armada da Espanha era composta por 130 navios bem artilhados, tripulados por 8000 marinheiros, transportando 18.000 soldados e estava destinada a embarcar mais um exército de 30 mil infantes.

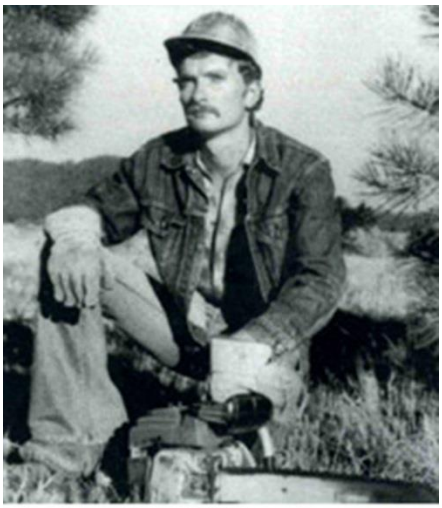
Baixas da Inglaterra 100 mortos, 400 feridos e 8 navios afundados.

Baixas da Espanha: 600 mortos, 397 capturados, 800 feridos, 5 navios afundados em batalha e em uma tempestade 51 navios afundados e 20 mil mortos.

O prejuízo financeiro e político fora grave. Teria na época Filipe II exclamado: “Não mandei meus navios para combater aos elementos!”. Pareceu impossível qualquer novo plano de ataque à Inglaterra. Esta humilhante derrota teria também grandes repercussões para Portugal.

Essa batalha teve a atuação dos alienígenas, pois a humanidade iria retroceder centenas de anos em sua evolução. A vitória Espanhola seria uma vitória do Papa que iria continuar com a sua hegemonia religiosa, prejudicando os avanços das ciências e da tecnologia, que ocorreria com a revolução Industrial do século XVIII, abrindo espaço para o avanço do capitalismo. Essa tempestade que culminou com o fim da guerra foi desenvolvida com a tecnologia alienígena. Em várias outras ocasiões, a intervenção foi necessária, quando isto representava perigo para o futuro da humanidade em sua caminhada ao desenvolvimento, dentro de uma agenda extraterrestre.

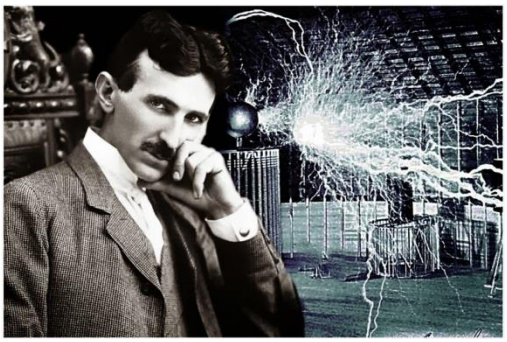
## CASO DE ABDUÇÕES E IMPLANTES ALIENÍGENAS EM HUMANOS



Travis Walton

Temos diversos casos de abduções, E um dos mais famosos é o “caso Travis Walton”, ocorrido na noite de cinco de novembro de 1975, quando ele foi abduzido por um UFO na Floresta Nacional de Apache-Sitgreaves, no Arizona, diante dos seus companheiros. As autoridades suspeitaram que seus amigos tivessem cometido homicídio e ocultado o seu corpo. Reaparecendo após cinco dias de buscas intensas. Foi um dos raros casos com testemunhas. A maioria dos casos é uma experiência solitária, trazendo dúvidas nos relatos e muitos deles têm características fantásticas, denotando devaneios e falsidade intencional, além de que, em algumas vezes há relatos de abduções ocorridas com a mesma pessoa.

## IMPLANTE ALIENÍGENA EM NIKOLA TESLA



Nicola Tesla 10 de julho de 1856 - 7 de janeiro de 1943 foi um inventor no campo da engenharia mecânica e eletrotécnica, de etnia sérvia nascido na aldeia de Smiljan, Vojna Krajina, no território da atual Croácia. As patentes de Tesla e o seu trabalho teórico formam as bases dos modernos sistemas de potência eléctrica em corrente alternada (AC), incluindo os sistemas

polifásicos de distribuição de energia e o motor AC, com os quais ajudou na introdução da Segunda Revolução Industrial.

Depois da sua demonstração de transmissão sem fios (rádio) em 1894 e após ser o vencedor da "Guerra das Correntes" contra Thomas Alva Edison, tornou-se largamente respeitado como um dos maiores engenheiros eletrotécnicos que trabalhavam nos EUA. Ao todo, Nikola Tesla registrou cerca de 40 patentes nos Estados Unidos e mais de 700 no mundo todo. Suas invenções foram focadas na utilização da eletricidade e magnetismo, entre elas: a lâmpada fluorescente, o motor de indução (utilizado em indústrias e em vários eletrodomésticos), o controle remoto, a Bobina Tesla, Transmissão via rádio, o sistema de ignição utilizado nas partidas dos carros, a corrente alternada, robótica, radar, ciência computacional, física nuclear e física teórica.

Em 1943 o Supremo Tribunal dos Estados Unidos acreditou-o como sendo o inventor do rádio. Tesla era fluente em muitos idiomas. Além do sérvio, falava ainda sete outras línguas: checo, inglês, francês, alemão, húngaro, italiano e latim.

Os alienígenas necessitavam, mais uma vez, auxiliar a humanidade para uma inovação que traria enormes benefícios para todos. A eletricidade de corrente alternada e suas consequências afetariam definitivamente e de uma forma positiva todos os avanços tecnológicos que estavam por vir. Para tanto, escolheram Nikola Tesla pelas suas condições intelectuais e assim, na idade de dois anos, os alienígenas entraram em sua casa e introduziram um implante em seu cérebro, através do nariz. E independente de sua genialidade precoce, foi influenciado no sentido de desenvolver desde pequeno os pensamentos sobre esta solução. Apesar de muitas descobertas dele não serem aproveitadas no passado, hoje elas são redescobertas em função de suas ideias. O poder financeiro fez com que ele fosse vitima de seu altruísmo.

## COMUNICAÇÕES EM LINGUAGEM MATEMÁTICA

Os cientistas concordam que a única forma de contato com inteligências extraterrestres são através de mensagens com base matemática, eles

acreditam que a matemática deve ser uma linguagem universal e somente quem tiver evoluído o bastante para enviar ou receber, poderá ser considerado um ser inteligente com tecnologia avançada.

Carl Sagan disse sobre a mensagem enviada pela Voyager 1 e 2 “A nave espacial será encontrada e o disco será tocado somente se houver civilizações avançadas que naveguem pelo cosmos no espaço interestelar. Mas o lançamento desta ‘garrafa’ no ‘oceano’ cósmico diz algo bastante esperançoso sobre a vida neste planeta”.

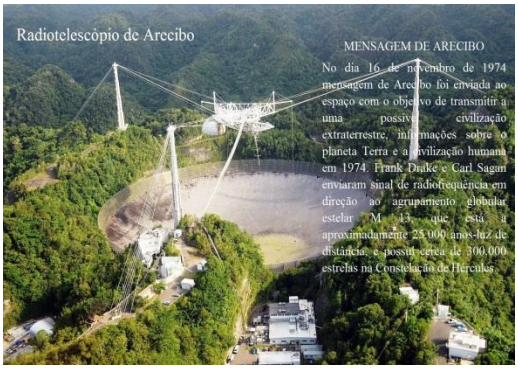
## CASO NA FLORESTA DE RENDLESHAM

Em 1980, militares da USAF teriam tido contado com estranhas luzes e um objeto pousado próximo a duas grandes bases militares na Inglaterra; o Sargento Jim Penniston foi uma dessas testemunhas, alegado que quando tocou na nave alienígena na Floresta de Rendlesham, ele acabou recebendo informações na forma de código binário, como uma transmissão de pensamento. A mensagem ficou gravada em sua memória e ele a escreveu em 12 páginas de seu diário. Apesar dele, até hoje, dizer que a mensagem não foi corretamente decifrada, o que temos é a frase, “EXPLORAÇÃO DA HUMANIDADE CONTINUA PARA O AVANÇO PLANETÁRIO” e algumas coordenadas 52º 092 42,5323 N 13º 132 12,693 W, que direciona a ilha Hy Brazil.

A Ilha Brasil, ou mais comumente a Ilha do Brazil; Ilha de São Brandão; Brasil de São Brandão ou Hy Brazil é uma ilha fantasma do Oceano

Atlântico ligado à tradição de São Brandão das terras afortunadas situadas a oeste do continente europeu. Algumas pessoas acreditam que é uma base alienígena. Na realidade, o sargento recebeu uma mensagem em código binário, que é a única forma de contato com os alienígenas e ela não foi decodificada completamente, a questão de ele ter dito que havia alguns desenhos parecidos com hieróglifos egípcios impresso na nave, mais as coordenadas de latitude e longitude que leva a ilha hybrasil isso é falso, com o tempo isso foi agregado, apenas para dar um maior destaque na narrativa. Reafirmamos, não há qualquer base alienígena no Planeta Terra. A única base alienígena é a nave mãe que orbita a Terra.

MENSAGEM DE ARECIBO ENVIADA EM 16/11/1974



Mensagem transmitida em 1974 de um radiotelescópio em Arecibo Poro rico por Carl Sagan

A Mensagem de Arecibo é um episódio importante dentro do “Projeto Alienígena de Contato com a Humanidade”, trata-se de uma mensagem com informação binária digital que foi enviada em 16 de novembro de 1974, pelo radiotelescópio porto-riquenho no município de Arecibo, em direção ao aglomerado de estrelas, Messier 13, cerca de 25.000 anos-luz da Terra, na Via Láctea. Ela foi transmitida para marcar a cerimônia de reinauguração do radiotelescópio, que fora inaugurado no final do ano de 1966. O radiotelescópio de Arecibo, que capta ondas de rádio por meio de antena parabólica, é o maior do mundo, com 300 metros de diâmetro. Ele foi construído sobre uma cratera meteorítica no meio da selva. Como seu prato é fixo, sua capacidade de observação é limitada a uma pequena região do céu, basicamente ele enxerga o que passa sobre ele.

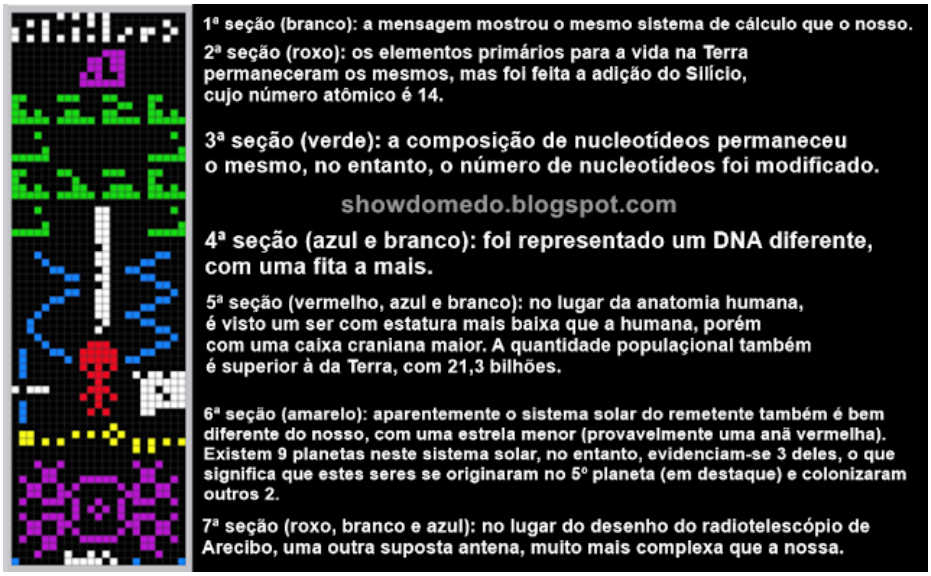
A mensagem foi planejada por astrônomos da Universidade de Cornell, incluindo os astrónomos Frank Drake e Carl Sagan. Ela continha

informações sobre nosso sistema decimal; os números atómicos dos elementos primários para a constituição da vida na Terra; fórmulas para os açúcares e bases para os nucleotídeos do DNA; nossa “dupla hélice” do DNA; representação de nós humanos, com altura, corpo com dois braços e duas pernas; população da Terra; o Sol e nove planetas, numa representação aproximada de tamanhos e por último o radiotelescópio de Arecibo que enviou a mensagem.

RESPOSTA DE ARECIBO EM CHILBOLTON EM AGOSTO DE 2001

No em 2000 apareceu um agroglifo em uma área adjacente ao Telescópio de Chilbolton, na Inglaterra, ele retratava a nave mãe que interceptou a mensagem de 26 anos antes. Em Agosto de 2001, no mesmo local apareceu um agroglifo com um rosto humano, e dias depois outro agroglifo apareceu, com as características parecidas com a mensagem enviada em 1974.

A interpretação da mensagem:




O sistema numérico era decimal; os elementos primários eram os mesmos, acrescentando o silício; os nucleotídeos são os mesmos, em números diferentes; o DNA é mais complexo; na representação da humanidade, tem uma imagem de um Grey com 100.8 centímetros; a população de 21 bilhões e trezentos mil; o sistema de nove planetas com uma estrela menor; o quinto planeta como o principal e o quarto e o terceiro como planetas colonizados e por último o equipamento que enviou a mensagem.

Essa mensagem tem extrema importância para a compreensão de todo o histórico dos alienígenas no planeta Terra, pois nela contém duas informações básicas, uma é a origem dos alienígenas de carne e ossos, e a outra quem respondeu a mensagem, no caso os robôs através da nave mãe próximo da Terra.

Em 2007 foi descoberto o sistema estelar que representa exatamente a resposta à mensagem de 1974. Trata-se de Gliese 581 uma anã vermelha na constelação de Libra. Em 2009 foi confirmado o planeta Gliese 581d, esse é o planeta principal existindo dois planetas colonizados, o Gliese 581c e o Gliese 581g. Mais à frente retornaremos com informações sobre esse sistema.

## CONCLUSÃO

Neste capítulo foram trazidos alguns casos, todos confirmados pelos alienígenas como autênticos, com informações adicionais no sentido de melhor compreendê-los. Há outros, porém, a intenção é apenas mostrar o modo operacional dos alienígenas que explica a totalidade de outras ocorrências em todo o planeta, pois há uma padronização em todos eles.

Caro leitor, tenha em mente que, em todos os contatos só há um personagem que é e sempre foi "Robô" e que não existe e nunca existiu qualquer alienígena de carne e osso no planeta Terra e isso é e será impossível. Nenhum ser vivente poderia suportar uma viagem de um ano-luz, em alta velocidade sem comprometer a sua vida. Nem os alienígenas do planeta Gliese 581 D que enviaram os robôs, e com sua tecnologia de dois milhões de anos à nossa frente conseguiram.

Dito isso, podemos afirmar categoricamente que não existem alienígenas proferindo palestras, se comunicando com os humanos, dando conselhos sobre os nossos procedimentos em relação ao amor, ao próximo, ecologia ou fazendo profecias apocalípticas em que devemos evitar o fim do mundo. Isso tudo pode ser explicado através da psiquiatria e psicologia, no aspecto emocional, intelectual e social. Esses encontros relatados por milhares de "escolhidos" que conversam com alienígenas e recebem conselhos e recebem mensagens no estilo de "autoajuda", pode ter qualquer origem, mas nunca alienígena. Basta usar o senso crítico e um pouco de sensatez para perceber que nessas mensagens atribuídas aos alienígenas e que se proliferam dentro da ufologia Mística, espiritualista, esotérica e a mais perniciosa delas, a "esquisotérica", não há nada, ou mais do que os nossos escritores de autoajuda, não tenham escrito com melhor qualidade e coerência.

Para o leitor que não está familiarizado com este assunto, convidamos a procurar na internet o título "Ashtar Sheran". A denominada "ufologia científica" formada por verdadeiros heróis, pois eles têm que lutar contra os acobertamentos promovidos deliberadamente pelas autoridades, no sentido de negar os casos inequívocos sobre óvnis, além da falta de apoio da sociedade, que é controlada pela mídia e se torna apática em relação aos óvnis, embora isto esteja mudando e rapidamente.

Hoje, percebemos que as autoridades de vários países estão propensas a não mais sustentar esse acobertamento. Nessas ultimas décadas, tivemos

diversos filmes e documentários como o do canal “The History Channel” com as séries “Alienígenas do Passado”, exibido em mais de 120 países, onde, através de pesquisas efetuadas no mundo todo, se levanta a possibilidade de temos sido visitados por extraterrestres no passado do homem.

Alguns países já liberaram alguns arquivos relacionados com óvnis, e outros têm um departamento governamental para estudar os casos. Dá a impressão que isso é proposital, pois no EUA, nos últimos anos, vem sendo veiculado na mídia, nas propagandas de produtos diversos, a imagem de seres de outros planetas, de forma lúdica, além de vários filmes sobre o tema. Se antes o Americano não acreditava em óvnis, hoje, mais da metade da população acha o assunto banal e acredita na possibilidade de estarmos em contato com outras civilizações.

Pelo fato de não haver uma explicação real, ocorre as mais absurdas ideias sobre o assunto, desde a existência de bases alienígenas nos lugares mais inóspitos; acordos entre os alienígenas e o militares para desenvolvimentos tecnológicos, com a troca de ceder humanos para experimentos genéticos; a existência de diversas raças alienígenas que foram catalogadas, entre elas a reptiliana; guerras entre alienígenas do mal contra os do bem, pelo controle do planeta Terra, etc.

Esperamos que, com as informações contidas neste livro, possa o leitor conhecer de fato e de forma lógica a realidade extraterrestre existente no planeta Terra, e formar uma ideia coerente e sadia e perceber que só o fato de haver esta certeza num futuro próximo, quando, com inteligência, os alienígenas nos mostrará o que ele fizeram nestes 190 mil anos e disponibilizar pela internet, para que toda a humanidade possa ver o trabalho deles.

## SEGUNDO CAPÍTULO

### Abduções e colocação de implantes.

As abduções e a colocação de implantes nos humanos têm causado em toda a casuística ufológica, as mais controvertidas opiniões possíveis, pois são esses procedimentos efetuados pelos alienígenas o que mais se cria ilusões e perturbações nas testemunhas, pelo fato de não haver lembrança clara dos acontecimentos por parte dos abduzidos e assim, as poucas lembranças existentes são preenchidas com o que o abduzido tem de informações através de livros, filmes e crenças tornando a pesquisa nessa área pelos ufólogos muito enfadonha, sendo difícil estabelecer um padrão. Agora iremos detalhar como é o procedimento e deixando claro que esse é o modelo em todas as abduções e na colocação de implantes, em todas as situações em todo o planeta há milhares de anos, isso devido a toda operação ser controlada pelo robô central existente na nave mãe.

Na realidade, todas as abduções só ocorrem uma única vez, não existindo repetição em nenhuma hipótese, pois a finalidade é unicamente para a coleta de material genético, sêmen ou óvulos e colocação de implantes.

A abdução para introdução de implantes têm três tipos; 1 - O implante introduzido pelo nariz, com a finalidade de monitoramento mental e transferência de conhecimentos; 2 - O implante introduzido em qualquer parte dos braços ou das pernas próximo das artérias; 3 - O implante no corpo em qualquer local abaixo da pele, superficial ou profundo tendo como único objetivo a produção de testemunhas, sendo alguns desses implantes intencionalmente visíveis, como no braço esquerdo do Coronel Uyrangê Hollanda, a maioria são como pequenos metais e de materiais desconhecidos onde alguns têm atividades magnéticas.

Mas, todos os que funcionam, é imperceptível, não sendo, ainda, possível a sua localização no corpo com a nossa tecnologia, pois esses implantes são

minúsculos, com diâmetro de um fio de cabelo, se confundindo com o nosso tecido biológico.

O implante no cérebro, que é introduzido pelo nariz, somente é feito em crianças de no máximo quatro anos, ele tem a finalidade de enviar somente imagens que se confundem com as imagens criadas pelo implantado e em varias fases da vida ele recebe como uma inspiração de algo ou ideia que ele deve criar. Em quase todas as situações, esses implantados vem trazer algum invento ou ideias para auxiliar a humanidade em sua evolução em várias áreas do conhecimento. Como exemplos nós temos: Nicola Tesla 1856/1943 aos dois anos de idade e Jacque Fresco 1916/2017 aos quatro anos de idade, o fundador do "Projeto Vênus".

O implante subcutâneo tem por objetivo monitorar o organismo no sentido de observar a evolução do corpo e sua relação com o meio ambiente em que o abduzido vive, esse procedimento é efetuado em todas as etnias do planeta. Em vários casos, as abduções se estendem por várias gerações na mesma família do abduzido.

A coleta de óvulos e sêmens tem um único objetivo: a manutenção da vida humana na Terra, caso ocorra algum cataclismo e tenha que repovoar o planeta e isso é estendido para as plantas e animais. Somente humanos a partir de doze anos e até trinta e cinco anos são aptos para a retirada desse material. Nas mulheres o procedimento é simples, utiliza-se uma sonda introduzida abaixo do umbigo e recolhe os óvulos. No homem o procedimento é outro: um robô controla a mente do abduzido que acredita que está tendo uma relação sexual real e desta forma se obtém o sêmen. O caso Antonio Villas Boas é um exemplo do que não aconteceu. Portanto as histórias de relações sexuais com extraterrestres não são reais, pois os robôs não têm sexo, são apenas máquinas e não há e nunca houve seres vindo de outros planetas em naves para a Terra.

A recolha do material genético envolve também a retirada de uma pequena quantidade de sangue e esses procedimentos são efetuados em todo o planeta com todas as etnias existentes. E se repetem a cada cem anos, quando mudanças significativas ocorrem no corpo humano através das gerações.

## Agrogrifos

Os registros de agroglifos teve seu início na Inglaterra a partir de 1986 existem alguns relatos anteriores, mas a partir desta data as ocorrências foram crescendo e em todos os continentes há noticias desses eventos sendo um assunto polêmico, pois apesar de existir milhares agroglifos registrados a maioria foi dada como falso, ou seja, feito pelos humanos. Apesar de sabermos que centenas deles foram feitos pelos alienígenas através de sondas, temos apenas a confirmação do primeiro e do último. O primeiro que não é um agrogrifo e sim um geogrifo é o que está situado em Nazca no Peru onde ainda existem dezenas de desenho de animais, geométricos, etc. esse foi feito há treze mil e quinhentos anos e o último foi à resposta de Chilbolton em 2001, desta forma todos os agroglifos feitos depois deste ano são falsos, ou seja, todos são produzidos pelos humanos.

## Conclusão

Com essas informações já é possível perceber o quanto as pessoas criam histórias inacreditável sobre abduções, cada qual com uma situação diferente de outras, onde alguns dizem ter contatos frequentes e diálogos com os alienígenas. Isso é impossível, pois os robôs não mantêm diálogos e só passam algumas palavras de ordem para fazer os procedimentos, além de no final apagar a memória de todos os abduzidos.

# CASOS DE MUTILAÇÃO DE ANIMAIS, PROCEDIMENTOS E FINALIDADES EFETUADOS PELOS ROBÔS.

As mutilações em animais efetuadas pelos robôs em várias partes do planeta são, depois da abdução, o mais controverso. Isto devido à forma como são feitas e também em relação aos resultados das investigações efetuadas pela polícia, pesquisadores e ufólogos. Entre estes, podemos citar aquela que é reconhecida como especialista nestes casos, com décadas de experiência, a jornalista e pesquisadora americana Linda Moulton Howe. Assim como nas abduções, os relatos de testemunhas são contraditórios, inverossímeis e escassos, pois as mutilações quase sempre são realizadas à noite e em local ermo. Mas, Qual a finalidade das mutilações?

A única razão para a mutilação é recolher materiais genéticos para análise de rotina, isso dentro do acompanhamento da qualidade e controle das alterações nestes animais. Nessas últimas décadas, aonde o homem vem administrando alimentos não naturais e remédios que podem prejudicar o futuro do rebanho. Em sua maioria o gado é o principal objetivo desse controle, porém há casos em ovelhas e animais que fazem parte da alimentação humana. São retiradas algumas partes do corpo que são afetados por alterações na alimentação e remédios, essas partes pode ser língua, olhos, orelhas, mandíbulas, órgãos sexuais, pequena quantidade de sangue, etc. Todos esses procedimentos são feitos pelos robôs no local e NUNCA DENTRO DA NAVE!

Nenhum animal para pesquisa foi, é ou será abduzido, não há qualquer razão para isso, todos os materiais são colocados em recipientes que, são vedados e levados para a nave mãe e são introduzidos em máquinas-robôs, que fazem as pesquisas e não pode haver qualquer contaminação entre as amostras e a nave, que tem um sistema perfeito de biossegurança. Em relação ao sangue do animal, há outro erro de interpretação, menos de trezentos ml de sangue são retirados, porém o sangue restante tem que ser escorrido antes de retirar os materiais, desta forma, os robôs mata o animal antes depois e abre uma das principais veias, deixando o sangue escorrer,

depois retiram o material livre de sangue. Em outros animais o procedimento é o mesmo. Não encontrar sangue ou pegadas no local, é um erro de interpretação da perícia, pois os robôs não flutuam! O corte preciso é feito através de luz sólida e os robôs não tocam no animal.

Todo esse procedimento começou no século passado, onde o monitoramento de um dos alimentos que o homem consome, estava sendo adulterado e deveria ser acompanhada a evolução do organismo, e os resultados dessas interferências, sejam de alimentos ou remédios administrados. A alimentação também passa pelos mesmos estudos, onde amostras de trigo, arroz, feijão e milho, que foram trazidos de Gliese 581d, há milhares de anos ao planeta Terra, são analisados as suas propriedades atuais.

Como podem perceber, todos os procedimentos dos robôs têm um único objetivo, que é: cuidar do planeta e evitar que qualquer dano fuja de controle.

## TERCEIRO CAPÍTULO

### A Tecnologia Alienígena e seu Advento ao Planeta Terra há 190 mil anos

Neste capítulo, iremos esclarecer a tecnologia utilizada pelos alienígenas, não totalmente, pois, não nos foi informada e muitas delas são de difícil compreensão, portanto, o leitor terá uma ideia da imensa distância que há entre a nossa atual tecnologia com a deles, cabe ao leitor analisar e deduzir o potencial tecnológico dos alienígenas, com base nas informações, abaixo, apresentadas.

Há dois milhões de anos os astrônomos do planeta Gliese 581d, descobriram através de seus equipamentos, o Planeta Terra, na época, eles não tinham a tecnologia que tem hoje, porém, já sabiam que de todos os exoplanetas descobertos até então, a Terra era a que demonstrava melhor similitude com o planeta deles sendo o mais próximo num raio de 25 anos-luz.

O Planeta Gliese 581d é o quinto planeta pertencente ao sistema Gliese 581, uma estrela vermelha, menor do que o nosso Sol, contendo nove planetas. O tempo foi passando e a tecnologia foi se desenvolvendo ao ponto de viabilizar a exploração tripulada aos seus dois planetas vizinhos, o quarto e o terceiro, isso após milhares de anos de evolução tecnológica.

Com o desenvolvimento de novos equipamentos mais sofisticados e eficientes, ficou mais evidente que a Terra tinha vida em abundância e cada vez mais, demonstrava que era quase idêntica com o planeta Gliese 581d. Desde então, foi criado o projeto de viabilizar o envio de uma nave de exploração, com destino ao Planeta Terra. O caminho era longo, pois eles sabiam que a distância era de vinte e quatro anos-luz e haveria necessidade de desenvolver equipamentos que suportassem as condições da viagem.

Passaram-se milhares de anos até ser possível tal projeto, neste período, os alienígenas evoluíram em conhecimentos científicos, desenvolvendo novos materiais metálicos para as naves, energias de propulsão e a utilização da energia de antigravidade, além de conhecer a "TEORIA DE TUDO" formada pelo conhecimento e utilização dos benefícios dos átomos, partículas, antipartículas e energias. Nesta época, eles já tinham naves, as que denominamos "discos voadores" de até 100 metros de diâmetro que desenvolvia a velocidade da luz, e naves maiores com centenas de metros, que desempenhavam até 60% da velocidade da luz. Há quatrocentos mil anos, o projeto prático foi iniciado. A primeira tentativa era arriscada, pois eles não tinham a certeza que funcionaria, embora já tivessem êxitos em viagens curtas de alguns anos. O envio de uma nave tripulada, mesmo que a tripulação estivesse hibernando, seria uma viagem de 33.6 anos.

Mesmo assim, foram vários cientistas, de diversas áreas, que se apresentaram em caráter de voluntariado, na intenção de participarem desta tentativa arriscada e que poderia ter um desfecho dramático, eles sabiam dos riscos que corriam e não temiam pelas suas vidas. Foi desenvolvida uma nave especialmente preparada para esta viagem, com autonomia de combustível para mais de oitenta anos, com completas acomodações para vinte tripulantes hibernados, onde a cada período de três anos, três dos tripulantes ficavam no comando e eram trocados por outros três, sucessivamente, em compartimentos preparados exclusivamente para suportar a alta velocidade, sem danificar seus corpos.

Tinham equipamentos para todas as necessidades de exploração, sejam do espaço e do planeta de destino. A nave continha um robô central fixo que controlava toda a operação e a frota de pequenas naves que seriam enviadas uma de cada vez, de volta ao Planeta Gliese 581d, trazendo relatórios sobre o andamento da viagem. Dezenas de robôs móveis foram utilizados em todo processo. Nos primeiros anos, tudo corria de forma satisfatória, como

o programado, porém, algo no caminho aconteceu e não houve mais o retorno das naves com os relatórios da viagem, aguardaram alguns anos e nada acontecia, demonstrando que a operação falhou e infelizmente todos os tripulantes da nave foram dados como mortos e todos são considerados heróis desta missão.

Passaram-se cinquenta anos, desde o trágico acidente com os vinte tripulantes e nesse período, foram desenvolvidos novos projetos, mas uma determinação foi proferida, a de nunca mais utilizar seres vivos em qualquer operação desta natureza, ficando decidido que o novo projeto, deveria ser fomentado no sentido de ser perfeito em todas suas etapas e que só os robôs seriam utilizados, tendo a preocupação de criar mecanismo de segurança que reforçassem a margem de segurança em todo o processo. O Primeiro desafio foi decidir em que distância, no vácuo do espaço, a comunicação era perfeita, essa informação era de extrema importância, pois a perda de comunicação poderia arruinar todo o projeto. Foram várias tentativas sem sucesso, mas que demonstravam os erros que deveriam evitar no futuro. Sendo o principal problema, o da comunicação, em que, utilizando um sinal de radiofrequência, ele degradava-se no espaço, quando chegava próximo a um terço da distância de um ano-luz, ou seja, aproximadamente 3.150.000.000.000 quilômetros. Desta forma, determinaram que a comunicação só se estabilizaria em um quarto de ano-luz, ou seja, 2.365.025.000.000 quilômetros, isso com a margem de segurança.

Equacionado a eficiência na comunicação, o próximo passo seria o desenvolvimento de naves grandes, o bastante que atendessem todas as necessidades do projeto, durabilidade no percurso e sua funcionalidade por milhares de anos atuando no destino final, que era o Planeta Terra. Dentro deste calculo, haveria a necessidade de uma centena de naves e que cada uma ficaria a um quarto de ano-luz distante uma das outras. Os alienígenas já sabiam de alguns problemas que deveriam encontrar em nosso sistema Solar, dentre eles, e o mais preocupante, foi e são sem dúvida, os asteroides. Isso devido à posição do Planeta Terra, no sistema Solar, que está próximo de um Cinturão de Asteroides, situado entre o quarto Planeta (Marte) e o quinto Planeta (Júpiter), o de Kuiper, e a Nuvem de Oort.

Eles já conheciam vários sistemas estelares, em que planetas tinham sido destruídos por asteroides e isso era a preocupação principal, pois todo o

projeto deveria incluir principalmente a defesa do Planeta Terra, desses prováveis acidentes, que prejudicaria o intento. Desta forma, as naves deveriam estar equipadas com tecnologias no sentido de mudar a trajetória ou destruir quaisquer asteroides, que poderiam se chocar com a Terra, sendo esse monitoramento um processo ininterrupto. Teriam, também, diversos robôs, programados para várias funções, dentre elas, a análise geológica, a flora e fauna, nos seus mínimos detalhes sobre o Planeta Terra, que seriam remetidas ao Planeta Gliese 581d para posterior avaliação e projetar novos estudos.

As naves têm 900 metros de comprimento, por 600 metros de largura e 150 metros de altura, com autonomia para ir e voltar ao Planeta de origem com margem de segurança, ou seja, poderia viajar a sessenta por cento da velocidade da luz, por mais de 80 anos. Elas têm o mesmo desenho, olhando por baixo da nave, sendo idêntico ao desenho do agrogrifo, registrado em Agosto de 2000, próximo ao Telescópio de Chilbolton, na Inglaterra. Cada Nave Mãe contêm dez naves circulares de 100 metros, dez naves circulares de 60 metros, vinte naves de 30 metros circulares, vinte naves em formato de "charuto" com 25 metros, cinquenta naves circulares de 15 metros, (todas estas naves mencionadas acima, têm condições de viajarem a velocidade da Luz), cinquenta naves de 4 metros, triangulares e circulares. Centenas de naves em forma de ovoide para um ou dois robôs, milhares de sondas de um, cinco, dez, vinte e trinta centímetros e 1300 robôs que são controlados por um robô fixo na área central da nave.

Essas cinquenta naves têm as mesmas características da (única) nave mãe que orbita o Planeta Terra. Nesses 190 mil anos, em que os alienígenas estão no Planeta Terra, houve troca de robôs e algumas naves, devido à finalidade delas, que são reprogramadas com as mudanças necessárias para ajustes de objetivos e de análises, não que tenham sido danificadas, desta forma, apenas as naves mães não são trocadas. Foram incluídos tudo o que era preciso para a viagem, com o objetivo de avaliação do Planeta e sua defesa e se houvesse seres inteligentes, cuidaria para que esta humanidade pudesse evoluir tecnologicamente o bastante, para poder cuidar de sua própria segurança e isso poderia levar o projeto por milhares de anos até o seu término. Esta nave é a que denominamos de "NAVE MÃE".

As primeiras cinquenta naves eram totalmente idênticas tecnologicamente a que chegaria primeiro ao Planeta Terra, essa preocupação se dava, pelo fato

de que, se uma delas tivesse algum problema, a mais próxima, assumiria o novo local, em cinco meses no máximo e assumiria imediatamente a função da nave substituída. Essas naves não ficavam estacionárias e poderiam se deslocar em qualquer direção, apenas deixando no local, uma nave menor, que ficaria com a incumbência do recebimento e a retransmissão da comunicação via radiofrequência.

Outra utilidade, era a de que, se houvesse algum problema com o Planeta Terra, num caso de destruição da humanidade, essas naves poderiam vir até a Terra antes e retirar alguns milhares de seres inteligentes, para posterior repovoamento (durante alguns anos). As outras cinquentas naves, apesar de serem idênticas, são menos equipadas e mais simples e são utilizadas apenas para comunicação e retransmissão das mensagens com o Planeta Gliese 581 d, sendo o ponto base para receber e distribuir diversos materiais para a manutenção de todo o projeto. E assim, começou a construções das naves, cada uma tendo a duração de cinco anos para ficar pronta, sendo construídas várias naves ao mesmo tempo. A primeira nave foi lançada até o limite de um quarto de ano-luz, e a segunda nave, quando chegava próximo da primeira, ela viajava mais um quarto de ano-luz adiante e assim sucessivamente, até a primeira nave chegar ao planeta Terra e a última sair do Planeta Gliese 581d.

Todo esse projeto, do lançamento da primeira nave em direção ao Planeta Terra, a sua chegada e a checagem de todos os processos envolvidos, demorou 130 anos. Esse tempo foi necessário para ajustar todo o processo, lembrando que a comunicação via radiofrequência, leva 24 anos para chegar de um planeta ao outro. Perguntado, sobre qual a tecnologia computacional utilizada na nave mãe, naves pequenas, sondas e robôs, a resposta foi: “ZERO-TRÊS-TRÊS-TRÊS”. Comparando com a nossa tecnologia computacional inicial, que é “ZERO e UM”, não dá para ter uma ideia do que se trata! Todos os computadores desta tecnologia não utilizam energia elétrica e sim outro tipo de energia desconhecida por nós, e assim, podemos entender como os alienígenas conseguem desativar e ativar quaisquer computadores nossos e de longe desativar ou ativar ogivas nucleares em solo ou no ar, conseguindo entrar nos computadores e dominá-los por completo fazendo-os responder aos comandos das naves que são controladas pelo computador central na Nave Mãe.

A Nave Mãe e todas as naves menores têm sua estrutura fabricada com um metal leve e altamente resistente e o nióbio existente na Terra, também é um dos seus componentes. Como foi dito, o Planeta Gliese 581d é muito similar a Terra e têm a maioria dos elementos daqui. A cor da Nave é cinza chumbo escuro, dependendo do ângulo que é visto, tendo diversos compartimentos com laboratórios para análises de plantas, animais, solos, etc.

Entre eles há um compartimento de defesa, onde há toda uma aparelhagem que é utilizada em diversas situações, que podem colocar em risco a nave ou o planeta Terra. Um desses aparelhos e o mais interessante é o que usa a energia eletromagnética, ele foi usado em três maiores situações de riscos com asteroides em 190 mil anos.

Uma, há 137 mil anos, outra há 18 mil anos. Nesses dois casos foram alterados os seus percursos por serem metálicos e que estava em rota de colisão com a Terra, em outra, há 13 mil anos, não foi possível mudar o curso do asteroide por ele ser rochoso, pois ele iria acertar em cheio o planeta, desta forma, a única solução foi parti-lo em milhares de pedaços, e este foi o último evento deste porte, ocorrido com a Terra, os pedaços que caíram na Terra, provocaram diversos estragos e tsunamis.

Essa tecnologia de energia eletromagnética tem o poder de desativar todos os nossos equipamentos que utilizam energia elétrica e é capaz de desativar qualquer usina elétrica. Numa situação de risco, que pode acontecer a qualquer momento, em que a explosão eletromagnética do Sol pode colidir com a Terra e se forem altas, poderão afetar todo o sistema elétrico de regiões inteiras. Em situações como essa, os alienígenas poderão nos auxiliar, desativando as linhas de transmissão de energia, provocando um blecaute controlado,

A partir da evolução tecnológica da humanidade na Terra, próximo ao ano 1900, foi preciso que a nave mãe ficasse invisível ao homem e assim, foi utilizada à tecnologia baseada em antipartícula, ou seja, a nave emite à sua volta antipartículas de fótons, fazendo com que a luz não seja projetada na nave e ela não seja observada, todas as naves têm esta peculiaridade, porém quando qualquer nave, estando invisível, passa entre as nuvens, é possível vê-la pelo contorno que as nuvens provocam no objeto. A capacidade de ficar invisível é uma das propriedades dos robôs, porém, por poucos

minutos e quando eles voltam a ficarem visíveis é natural que haja um clarão de luz.

Na comunicação entre a nave mãe, as naves e os robôs são utilizados uma energia que penetra na matéria sem degradar, desta forma não há necessidade de triangulação na atmosfera para transmitir, a comunicação passa por dentro da Terra. Outra tecnologia interessante é a capacidade de todas as naves e sondas burlarem o efeito da gravidade, (os robôs não têm esse recurso) fazendo com que a massa, não importando o tamanho, fique flutuando em nossa atmosfera. A energia necessária para tal efeito é simples de ser coletada, pois a energia que é utilizada é a pressão existente em cavernas, vulcões, na profundidade dos mares e alguns rios.

É por essa razão  que em alguns vídeos há os registros e testemunhas que veem algumas naves pequenas, entrarem em vulcões em atividades, mergulharem em oceanos, em cavernas, etc. Eles utilizam uma espécie de pilha, que exposta por algum tempo nas profundezas da Terra, absorvem a pressão gravitacional, e que nas naves essa energia é invertida e provoca a antigravidade em toda a massa, num processo muito simples.

As naves menores podem exercer a velocidade próxima da luz em nossa atmosfera (embora seja raro e desnecessário) e assim, a mesma nave pode estar em diversos locais do planeta, em poucos instantes. Os robôs que estão dentro da nave, que irá exercer alta velocidade, poderia sofrer o efeito da força G, desta forma, todas as naves têm locais apropriados para os robôs se instalarem assim que entram na nave, é composto de um tubo em que, quando o robô está dentro, se enche de uma matéria que o deixa isolado da força G, eles não ficam soltos ou sentados operando o equipamento ou pilotando, pois as naves têm um plano de voo administrado pelo robô central da nave mãe.

Os robôs são todos iguais em aparência, com 1.08 metros de altura, olhos grandes, cabeça desproporcional em relação ao corpo, nos locais das orelhas, boca e nariz, há pequenos orifícios, suas mãos e pés têm quatro dedos, tendo os dedos 10 centímetros e o polegar 15 centímetros de comprimento, isso valendo para os pés que têm a mesma funcionalidade das mãos, sua pele é de cor marrom claro e seu peso é de 45 quilos e podem levantar até 120 quilos. Sua estrutura interna é totalmente mecânica, sendo recoberta por uma camada externa que denominamos de "Tecido Celular Biológico Artificial", alimentada unicamente por um produto, produzido na nave, para essa finalidade.

Esse tecido está interligado com o cérebro computacional do robô e sua finalidade é de reconhecer as emoções dos animais e humanos, sendo uma das qualidades incrível, pois através das energias produzidas pelas emoções e pensamentos, dá a eles a possibilidade de fazer uma varredura nos humanos e avaliar suas ações no momento e, além disso, são capazes de fazer diagnósticos biológicos completos, sobre doenças e avaliar a validade de tempo de vida de cada ser. Podendo, também, reconhecer a linguagem, através da leitura do cérebro de forma rápida e responder na mesma língua. No caso Roswell como exemplo, os militares que recolheram os robôs e a nave pensavam que pudessem estudá-los e descobrir algo sobre a sua tecnologia, fazendo engenharia reversa, etc. Apenas, foram passadas pelos robôs, aos militares, algumas informações, dentre elas, a base da internet, formulas mais eficiente de combustíveis e a melhoria na aerodinâmica de aviões etc.

E essas informações foram autorizadas pelo computador central da nave mãe. Em contrapartida, os robôs tinham todas as informações dos militares e de todas as pessoas que entravam em contato com eles, lendo suas mentes e enviando essas informações para a nave mãe, ou seja, as autoridades pensavam que estavam no controle da situação e na realidade era a nave mãe que tinha total controle do que era passado e recolhendo todas as informações necessárias sobre as autoridades.

Quando a nave mãe tinha todas as informações necessárias, ela desativava o robô e ele ficava inutilizado. A tentativa de fazer engenharia reversa, nas naves e robôs, não poderia dar resultados positivos devido à tecnologia alienígena ser em muito, impossível de ser conhecida, isso por enquanto.

## A ÉTICA ALIENÍGENA NA EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE

Caro leitor, podemos dizer que os alienígenas têm um grande poder, conquistado com o desenvolvimento tecnológico, e esse, em comparação com a nossa tecnologia, estão milhares de anos adiante de nós. Inferimos que se eles quisessem, poderiam nos dominar em todos os sentidos, mas, eles têm um parâmetro, que é a ética. Dentro dessa ética alienígena, há o direito inalienável do poder absoluto do livre arbítrio da humanidade, e isso é intocável! Os alienígenas respeitam 100% esse direito e nunca houve, há ou haverá qualquer ato que transgrida esse direito.

Posto isso, é fácil entender que tudo o que foi feito e será feito para a humanidade, será sempre dentro desse principio e haverá perguntas do tipo: eles poderiam nos dar a cura de todas as doenças; acabar com todas as guerras; limpar o nosso planeta da poluição; criar um governo único e nos governar com sabedoria e fraternidade, distribuindo igualitariamente os recursos básicos para a vida; repassar-nos as tecnologias que poderiam evitar a poluição ambiental, salvar vidas, etc.

Dentro desse livre arbítrio, está contida toda a responsabilidade da humanidade, em desenvolver a sua evolução, guardando para si, todo o mérito desse desenvolvimento. A única preocupação dos alienígenas é com o Planeta Terra, no sentido de que, absolutamente nada pode ser feito pela humanidade, que coloque em risco a nossa casa e que por desconhecer esses riscos, os humanos cometem erros que poderiam ser irreversíveis.

Temos como exemplos, a tempestade criada pelos alienígenas na guerra entre Espanha e Inglaterra em 1588 em que atrasaria em séculos o desenvolvimento da humanidade; as centenas de mísseis desativados; o controle dos acidentes nucleares na Ucrânia e Japão, etc.

## CONCLUSÃO

Caro leitor, neste capítulo, podemos perceber o quanto a humanidade está longe de entender os objetivos dos alienígenas, em relação ao Planeta Terra. Alguns Ufólogos científicos e acima de tudo conscientes sabem que a atuação deles no Planeta é de auxilio, em nossas necessidades que são desconhecidas por nós mesmos. A preocupação com a segurança do Planeta é o seu principal objetivo, inclusive os riscos que nós humanos provocamos ao Planeta, devido à nossa ignorância das consequências dos nossos atos.

Eles têm total controle da humanidade, no sentido de nos fazer e querer o nosso bem, têm controle total sobre a nossa incipiente tecnologia que foi e será desenvolvida com o tempo, dependendo de nossa capacidade de lidar com elas. Portanto, não acredite em fábulas envolvendo os alienígenas, onde alguns afoitos dizem que eles são maus e estão aqui para nos dominar e usar os nossos recursos.

# QUARTO CAPÍTULO

## OS ALIENÍGENAS NO PLANETA TERRA HÁ 190 MIL ANOS

E aqui, no Planeta Terra, os alienígenas chegaram, há aproximadamente 190 mil anos. Foram feitos vários estudos, sobre o nosso sistema solar e seus planetas, analisando cada um, procurando compreender as suas estruturas e a relação de cada um no sistema. Várias naves menores, de reconhecimento, fizeram uma varredura em todos os planetas, procurando vestígios de vida inteligente.

Descobriram que o cinturão de asteroides, existente entre os planetas Marte e Júpiter, foi um planeta e que foi destruído por um impacto gigantesco. No

Planeta Marte, foi encontrado vestígios de algumas construções destruídas, há mais de um bilhão de anos, demonstrando que lá houve, uma civilização que não teve tempo de evoluir tecnologicamente e foi arrasada pela destruição do planeta vizinho como consequência.

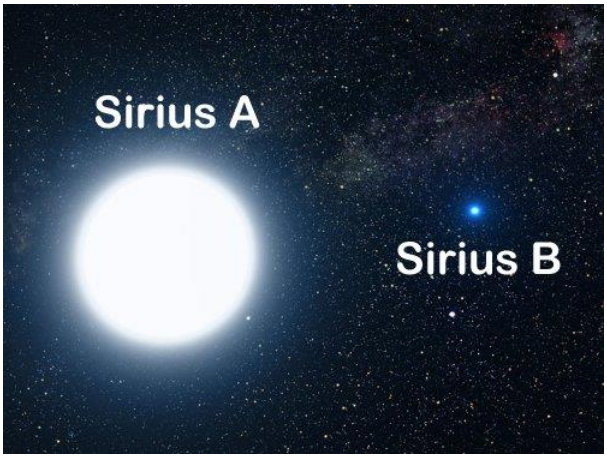
Nesta análise inicial, foram utilizadas varias naves mães em diferentes distâncias do nosso sistema Solar, na intenção de elaborar um plano que melhor se adaptasse com as necessidades de segurança para o Planeta Terra, devido às possibilidades de haver alguns asteroides em rota de colisão com a Terra e monitorá-los, no sentido de evitar quaisquer acidentes, o que colocaria o projeto "Exploração da Humanidade continua para o avanço planetário" em risco. Os alienígenas já sabiam que havia uma população de humanos, formada e circunscrita na África e que eram extremamente primitivos. Na análise do Planeta Terra incluía o objetivo de verificar as condições de produzir o combustível das naves, isso era importante, pois a previsão era de que a nave mãe ficasse milhares de anos em nosso planeta e o combustível era trazido do Planeta de origem o Gliese 581d. Em alguns anos, foi possível produzi-lo aqui e até hoje, metade da frota das naves mães são abastecidas com o combustível produzido na Terra, e a outra metade é abastecida pelo Planeta Gliese 581 d.

Caro leitor, neste momento nós devemos dar uma informação adicional, no sentido de esclarecer a postura dos alienígenas em relação à humanidade. Eles são muito evoluídos eticamente e tecnologicamente, isso é fato. Assim, eles não podem nos impor algo que não queremos, podem nos dar condições para apreciarmos o que é melhor, porém não nos obriga a aceitar, deixando ao nosso livre arbítrio determinar o que é melhor, dentro da nossa capacidade de compreender o que seja esse melhor.

Como eles são extremamente superiores em relação a nós, em ciências humanas, eles sabem que o tempo é diferente para cada etapa da evolução, não podendo acelerar mais do que o necessário. Desta forma, todo o trabalho dos alienígenas no Planeta Terra, está condicionado com a nossa capacidade de compreensão do novo e eles esperaram nossa evolução naturalmente, embora, se quisessem poderiam acelerar em milhares de anos nossa evolução, mas isso não seria ético da parte deles. Tudo, até hoje foi feito dentro desse padrão, respeitando os acontecimentos e quando a humanidade estava em condições de receber alguma ajuda, ela viria de forma indireta, no sentido de dar aos humanos a responsabilidade de seus

atos, fazendo suas escolhas, ter seus méritos, isso sempre! O leitor poderá perguntar se os alienígenas não estariam fazendo experiências com os humanos, a resposta é não! Perguntaria se eles têm experiências anteriores como base, à resposta é sim! Para melhor compreensão desse assunto importante, devemos nos remeter as pirâmides do planalto de Gizé, no Egito. Mais à frente nós falaremos sobre a sua construção. No momento, só iremos dizer como os alienígenas tem o total conhecimento de como uma civilização inteligente se desenvolve, pois eles passaram por isso e foi ajudado por outra civilização de outro Planeta.

Neste ponto da leitura é necessário explicar a origem dos alienígenas começando com os seus antepassados estelares, até o limite que nos informaram.




A estrela Sirius é a estrela mais brilhante no céu noturno, está á 8,6 anos-luz de distância da Terra, sendo um sistema binário, ou seja, há outra estrela, a Sirius b que orbita de forma radial a estrela maior, juntamente com os planetas, em relação a nossa visão da Terra, não passam em frente da estrela, apenas circundando lateralmente. Com nove planetas, sendo um habitado e este tendo quatro vezes e um quarto do tamanho da Terra. Sua translação (ano) é igual a da estrela Sirius B 50 anos e sua rotação é de 42 horas e dezessete minutos, tendo duas Luas, uma pequena, maior que a nossa e outra mais distante, com quatro vezes o tamanho da nossa Lua. O inicio da civilização neste planeta se deu de forma parecida com a civilização primitiva da Terra com o surgimento do homem moderno há 200 mil anos, este evoluindo dos hominídeos. Esse planeta é o nosso Bisavô Estelar.

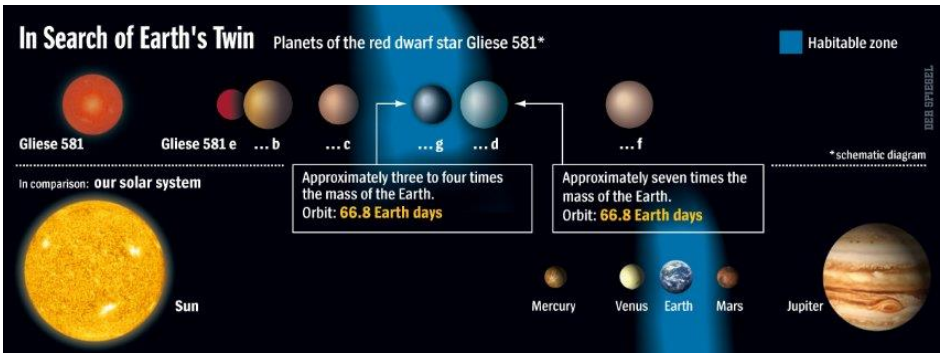
É fato conhecido de todos que as Pirâmides do planalto de Gizé, contendo as três pirâmides com os nomes de Quéops, Quéfren e Miquerinos, sendo a de Quéops (ou Khu-fu) a maior entre elas, tendo correlação com a constelação de Órion, mais precisamente com o cinturão de Órion com as três estrelas, Alnitak (Miquerinos), Alnilam (Quéfren) e Mintaka (Quéops), conhecidas popularmente como “As Três Marias”.

Alnitak está a 736 anos-luz de distância da Terra, com nove planetas em orbita radial tendo um planeta colonizado pelo planeta principal de Mintaka.

Alnilam está a 1.300 anos-luz de distância da Terra, com nove planetas em orbita radiais tendo quatro planetas colonizados pelo planeta principal de Mintaka.

Mintaka está a 690 anos-luz de distância da Terra, com nove planetas em orbita radial sendo um planeta colonizado e o planeta principal (colonizado por Sirius) com translação de 27 anos e rotação de 37 horas e 42 minutos e tendo uma Lua maior do que a nossa. Esse planeta principal é o nosso Avô Estelar.

Gliese 581 é uma estrela anã vermelha que está situada a 24 anos-luz da Terra, contendo nove planetas em elipse em relação ao observador na Terra, ou seja, os planetas em sua translação passam em frente da estrela. Existem três planetas habitados, o principal é Gliese 581d que foi colonizado pelo planeta principal de Mintaka. A civilização de Gliese 581 d colonizou primeiramente o Gliese 581g e depois preparou o Gliese 581c para receber os primeiro óvulos do planeta Terra e podemos chamá-lo de Terra dois. O Planeta principal Gliese 581d é o nosso Pai Estelar.




Resumindo; Existe um Planeta, que orbita a Estrela Sirius, que há milhões de anos, colonizou e auxiliou um Planeta da constelação de Órion, mais precisamente um dos planetas da estrela Mintaka, que por sua vez, colonizou e auxiliou o quinto Planeta do sistema Gliese 581denominado por Gliese 581d.

Gliese 581d, por sua vez vem auxiliando ( não colonizou) o Planeta Terra no momento. Dai podemos inferir que os alienígenas já passaram pela mesma experiência, que estamos passando e há uma solidariedade, neste sentido. Isto é fantástico! Podemos afirmar, também, que todo o processo de ajuda na evolução da humanidade no Planeta Terra, pelos alienígenas, está dentro de um cronograma perfeito e que cada fase do projeto está em total acordo com as premissas estabelecidas para esses 200 mil anos, que durará o projeto, até a conclusão, que poderá se concretizar, aproximadamente, dentro dos próximos oito mil anos. Isso dependendo de nós!

Dito isto, podemos prosseguir, alertando que, em muitos relatos, há a menção de "milhares de anos", isso ocorre justamente para dar o tempo necessário à humanidade ou grupos de humanos, de se estabelecerem dentro de um propósito evolucional. Houve várias emigrações de humanos há 50 mil anos, partindo da África e não devemos esquecer que todo o trabalho de pesquisa, segurança e análise sempre foram feitas por robôs, controlados pelos seres, que vivem num planeta que está a 24 anos-luz da Terra e que a comunicação, vai e volta em 48 anos, portanto, as decisões importantes são tomadas, levando em consideração esse tempo, através de uma programação computacional.

Assim, houve época em que parecia que nada era feito, pois era o tempo de esperar, porém, os robôs tinham missões importantes a fazer, pesquisar

todo o Planeta Terra, em todos os seus detalhes e isso é o que os alienígenas fizeram em sua maior parte do tempo.

De 190 mil até 170 mil anos atrás, os alienígenas (robôs) exploraram todo o nosso sistema Solar, em todos os seus aspectos, procurando estabelecer todas as normas necessárias para que não houvesse surpresas, em se tratando da segurança total ao Planeta Terra. Eles monitoravam todos os objetos e suas órbitas, nos três cinturões de asteroides, existente em nosso sistema Solar e quando necessário, desviaram os asteroides que passariam próximo a Terra, colocando-os em uma orbita segura. Também, monitoram e intervêm, quando necessário, nos cinturões de Van Allen no equador da Terra.

Tanto a nave mãe que orbita a Terra e as naves mãe próximas, monitoram os corpos celestes que transitam fora do sistema solar, sendo esta a grande preocupação dos alienígenas, pois, esses corpos transitam em altas velocidades e podem entrar no sistema solar e provocar colisões com algum planeta ou asteroides existentes nos três cinturões e em num efeito de bola de bilhar, provocar mudanças de orbitas em outros asteroides. Foram milhares de asteroides desviados, desde pequenos, de alguns metros, até maiores com milhares de metros.

Desde a chegada dos alienígenas na Terra, houve três grandes perigos, que merecem ser mencionados, onde, se não houvesse a intervenção eficiente, haveria a extinção completa da humanidade na Terra.

O primeiro foi há 137 mil anos, aonde um asteroide de 43 quilômetros, vindo de fora do sistema solar, em sua trajetória, passar próximo a Terra, ele era metálico e a única forma de desviá-lo é utilizando emissão de ondas eletromagnéticas. Foram utilizadas dezenas de naves mãe nesse trabalho, no sentido de evitar que o asteroide entrasse no sistema Solar, esse desvio ocorreu há quatro anos luz de distância da Terra.

Há 18 mil anos, houve o segundo grande perigo, esse é o que podemos dizer, “foi um sufoco”, um asteroide metálico com 150 quilômetros, foi interceptado há um ano luz e sete meses de distância da Terra, foram utilizadas dezenas de naves, utilizando o eletromagnetismo no sentido de desviar de sua rota. O tempo foi passando e o objetivo não era alcançado, devida à alta velocidade do asteroide e seu tamanho. Como estava esgotando o tempo, foi utilizado o último recurso, quatro naves mãe, depois

de serem retirados os robôs, naves, etc. e enviados para a Terra. Distanciaram-se o bastante para, em velocidade máxima, as quatro naves mãe, se projetaram em determinado ponto no asteroide e assim desviá-lo de sua rota.

Há 13 mil anos, houve o terceiro perigo a Terra. Um asteroide de 77 quilômetros, rochoso, em alta velocidade se aproximava do sistema solar, não haveria possibilidade de desviá-lo, devido à sua composição rochosa e o eletromagnetismo ser ineficaz. A única solução é estourá-lo e deixá-lo em pedaços menores e ir destruindo as pedras maiores, para evitar um dano maior ao Planeta Terra. Foram utilizadas dezenas de naves mãe e naves menores que tentavam diminuir os fragmentos em pedaços menores, mas mesmo assim, milhares desses pedaços colidiram com a Terra por meses.

O resultado foi uma chuva de meteoritos de diversos tamanhos, provocando incêndios e devastações em várias partes do Planeta, além de tsunamis enormes e consequentemente sendo varridos litorais e ilhas. Foi esse cataclismo que deu origem a lenda registrada na "Epopeia de Gilgamesh" e na Bíblia, bem como nas tradições de várias sociedades antigas sobre o diluvio mundial. Esses três asteroides, foram os maiores registrados pelos alienígenas. Até hoje, foram milhares de corpos menores que foram desviados e a monitoração continuará, no sentido de dar ao Planeta Terra a segurança que a humanidade não pode se dar, mas, um dia terá a responsabilidade de cuidar do planeta Terra, como o fazem os alienígenas desde que estão aqui, isso há 190 mil anos.

Na atualidade, a título de curiosidade, foi descoberto, por um cientista, um asteroide metálico de 700 metros, vindo em direção a Terra. Foi monitorado por meses e em 1994, esse mesmo cientista constatou que o asteroide, havia desviado de sua rota e não mais apresentava perigo, ficando sem saber como isso teria acontecido. Esse foi mais um asteroide desviado pelos alienígenas em defesa da humanidade.

Há 170 mil anos, os alienígenas escolheram o local para dar inicio a atividade de exploração continua do planeta, no sentido de estudá-lo e fazer pesquisas e os resultados, seriam enviados para o Planeta Gliese 581d. Esse local é o que hoje denominamos de "Santorini", na época, uma montanha formada por um vulcão adormecido. Neste local, podemos afirmar, foi a única base alienígena no Planeta Terra (não existindo outra). Uma nave de

100 metros ficava estacionada no alto desta montanha e saia de tempos em tempos, para a próxima nave mãe, estacionada há um quarto de ano luz da Terra, levando diversos materiais, que seriam remetidos para o Planeta Gliese 581d.

Esse projeto era demorado, e o tempo estimado era de 150 mil anos aproximadamente e depois continuaria até os dias atuais, apenas como manutenção. Simultaneamente, foram catalogadas e analisadas quimicamente, todas as plantas, descobrindo as qualidades delas, fazendo melhorias em algumas e enviando sementes ao planeta Gliese 581d para cultivá-las, principalmente no terceiro planeta o Terra Dois.

Todos os animais terrestres e aquáticos, também foram analisados e estudados em seus habitats e foram feitas diversas intervenções genéticas em alguns, recolhido óvulos de todas as espécies existentes e enviados ao Planeta dos alienígenas. Podemos dizer que neste período os alienígenas estudaram tudo no planeta Terra, e têm todas as informações de TUDO existente, vírus, bactérias, micróbios, plantas, peixes, aves e animais terrestres.

Todo esse conhecimento está destinado à humanidade, e será repassado no momento certo, pois é  nossa propriedade! Foram levados ao planeta Gliese 581d diversos animais através de óvulos, onde são criados em um lugar parecido com os zoológicos da Terra, dentre eles, podemos destacar uma ave que é criada e está adaptada em todo o planeta, e que lá, não existe similar, são os vários tipos de Beija-flores. Foram trazidos vários animais e plantas de lá, para o planeta Terra, podemos destacar que todas as plantas carnívoras são originárias de Gliese 581d, a cobra voadora, lagarto voador e três mamíferos interessantes, o golfinho e o unicórnio que deu origem a todos os cavalos, além do hipopótamo.

Um exemplo de animal que teve sua criação feita pelos alienígenas, no planeta terra, por intervenção genética é o Ornitorrinco, O ornitorrinco é mamífero, ou seja, a fêmea da espécie alimenta os seus filhotes com seu leite, porém a fêmea do ornitorrinco não dá a luz aos filhotes, ela põe ovos, Aliás, o ornitorrinco tem o bico semelhante ao dos patos, que são ovíparos. As características atípicas do ornitorrinco fizeram com que o primeiro espécime empalhado levado para a Inglaterra fosse classificado pela comunidade científica como um embuste. Hoje, ele é um ícone nacional da Austrália, aparecendo como mascote em competições e eventos e em uma das faces da moeda de vinte centavos do dólar australiano. É uma espécie pouco ameaçada de extinção. Em 2008 pesquisadores começaram a sequenciar o genoma do ornitorrinco e descobriram vários genes compartilhados tanto com os répteis como com as aves e cerca de 82 % dos seus genes são compartilhados com outras espécies de mamíferos já sequenciados, como o cão, a ratazana e o homem.

A partir de 120 mil anos, a humanidade ainda estava circunscrita ao continente da África. Começou o projeto de recolha de óvulos e esperma humanos, no sentido de fazer as primeiras experiências de levar esse material, para povoar o terceiro e menor planeta em zona habitável da estrela Gliese581, o Gliese 581c. Essa experiência foi um sucesso e lá, os humanos se adaptaram bem, pois o planeta é semelhante com a Terra.

Outro fato é, se algum cataclismo ocorresse com a Terra e ela ficasse milhares de anos inabitáveis, posteriormente, haveria a possibilidade de repovoá-la novamente. Pois esse Planeta pertence exclusivamente a nós humanos! Hoje a população do planeta, que poderíamos denominá-la de Terra dois, está com 71 milhões de habitantes, dividida em todo o planeta.

Hoje há algumas diferenças de pele, devido às condições do planeta, havendo humanos louros, morenos e ruivos. Hoje, os alienígenas ainda levam alguns óvulos e esperma, dentro da continuidade da experiência, para estudar as diferenças genéticas entre as duas populações, dentro da evolução natural, no sentido de saber o porquê do atraso em nossa evolução em relação com os habitantes do Planeta Terra dois.

Há 70 mil anos chegaram a Terra, os primeiros óvulos provindos do planeta Gliese 581d. Até então e por 120 mil anos a atuação dos alienígenas no planeta Terra eram executados exclusivamente por robôs. Através de úteros artificiais, esses óvulos geraram os primeiros Glieseanos do sexo feminino e masculino na Terra. Eles foram criados e educados pelos robôs, não os greys, mas robôs babás com aparências semelhantes aos Glieseanos e iguais ao robô familiar, trazido para esta tarefa. Esse robô babá tinha a programação completa, no sentido de ensinar e educar as crianças em sua formação psicológica transmitindo todas as informações necessárias para a compreensão de suas tarefas e missões, elas tinham todo o conhecimento a repassar, desde sua origem e a sua finalidade no planeta que estava sendo auxiliado por Gliese 581d e necessitava de uma atuação eficiente na sociedade dos humanos no sentido de levar conhecimentos vários, entre eles, astronomia, agricultura, medicina natural, alimentação, mineração, construção, etc. Todos esses estudos eram administrados dentro da nave mãe, e isso ocorreu somente nas primeiras gerações, pois através dos acasalamentos resultou na formação da comunidade de glieseanos em Santorini. Para efeito de pesquisas foram trazidos óvulos de Gliese 581d em quatro períodos, desde 66 mil anos e o último foi há 4 mil anos.

Esse primeiros seres criados na nave mãe, quando adultos, eram levados para Santorini e com a ajuda dos robôs greys iam formando a cidade que ficou conhecida na história como Atlântida. Esses glieseanos só se acasalaram entre si, mesmo porque, não havia humanos no local, esses estavam restritos na África. Há 14 mil anos quando os humanos estavam espalhados por boa parte do planeta começaram a miscigenação da população da Terra com os indivíduos de Santorini e foram utilizados apenas os homens, pois as mulheres iriam prejudicar o DNA mitocondrial da espécie humana. Como já foi informado, nunca houve mudança genética na humanidade de forma artificial por questões ética! Nas comunidades humanas primitivas em dado momento eram levado um homem adulto em

uma nave e aos poucos entrava em contato com seus integrantes, nem sempre era fácil e aos poucos o grupo de humanos aceitava o intruso, que era totalmente diferente, de pele clara, o corpo mais alto e feição diferente, mas sempre acompanhado de perto pelos robôs.

A missão dos homens de gliese nas comunidades de humanos era levar os vários conhecimentos, que auxiliaria as comunidades humanas e aplica-las e ensiná-las no sentido de os grupos de humanos deixarem de serem nômades caçadores e coletores. Com os conhecimentos em agricultura e a introdução das sementes produzidas em Santorini, de feijão, arroz, trigo e milho, essas comunidades humanas foram criando vínculos com o local mantendo e criando cidades. Esses homens glieseanos se acasalaram com as mulheres dessas pequenas sociedades e geraram filhos e filhas, mas em muitos casos houve problemas de saúde nesses filhos e filhas, gerando muitos natimortos e com deformações genéticas, eram poucos que sobreviviam com saúde e após várias gerações os problemas foram diminuindo.

Há 12 mil e quinhentos anos, os alienígenas, projetaram e construíram as Pirâmides no planalto de Gizé. Esse projeto era a primeira construção com pedras construída no Planeta, era uma homenagem aos antigos auxiliares do Planeta Gliese581d, um planeta da constelação de Órion, mais precisamente da estrela Mintaka.

Apesar de ser possível construí-las em menos tempo, levou 22 anos e sete meses para concluir a construção. Havia construtores de Santorini e robôs com suas naves, e os Egípcios auxiliaram apenas e somente nos acabamentos. A grande Pirâmide continha pedras de diversos lugares do

planeta, essas pedras especiais, foram utilizadas na intenção de gerar uma energia desconhecida, com propósitos desconhecidos para a humanidade.

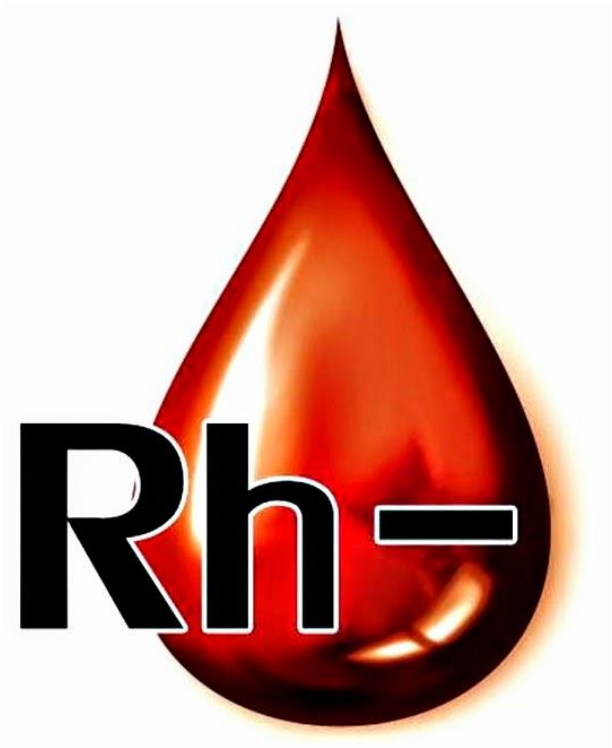
Ela não continha quaisquer inscrições e se há algumas hoje, foram colocadas posteriormente. A ideia de que foi construída por Quéops, não procede! Juntamente, foram construídas as duas Esfinges, uma a leste e outra a oeste, as duas tinham, uma cabeça de leão em homenagem ao rei dos animais do Planeta Gliese581d, porém, esse leão é mais elaborado do que o terrestre. Foram construídas milhares de pirâmides por todo o planeta, a maioria, ainda desconhecidas e cada qual foi elaborada no sentido de criar uma energia permanente e todas foram elaboradas pelos robôs conjuntamente com seres criados em Santorini ou atlantes.

No ano 1421 a.C., os alienígenas, sabendo da erupção que ocorreria no vulcão Santorini, informaram a população, que aos poucos foram se deslocando para outras regiões em barcos, os que ficaram, foram abduzidos e levados em naves para as Ilhas dos Açores, e tudo que tinha na cidade de Atlântida foi destruído, a partir dessa data a única base alienígena no planeta Terra deixa de existir e não houve outra em qualquer época da humanidade.

Os teóricos dos antigos astronautas, em muitas de suas especulações, têm razões em afirmar que, em várias épocas no passado, a humanidade teve ajuda e contatos com alienígenas, foram várias intervenções em favor da

humanidade de uma forma geral, não se limitando em ajudar apenas uma pessoa ou grupo e sim todo um contexto, que envolve o bem comum e duradouro da humanidade.

## O SURGIMENTO DO SANGUE FATOR RH NEGATIVO NOS HUMANOS.




Karl Landsteiner 1868/1943. Foi um médico e biólogo austríaco naturalizado estadunidense. Foi agraciado com o Nobel de Fisiologia ou Medicina de 1930, pela classificação dos grupos sanguíneos, sistema ABO, e foi descobridor do fator RH. Dedicou-se a comprovar que havia diferenças no sangue de diversos indivíduos. Ele colheu amostras de sangue de diversas pessoas, isolou os glóbulos vermelhos e fez diferentes combinações entre plasma e glóbulos vermelhos, tendo como resultado a aglutinação dos glóbulos em alguns casos, formando grânulos, e em outros não. Landsteiner explicou então por que algumas pessoas morriam depois de transfusões de sangue e outras não.

Quase 85% de todos os seres humanos têm sangue fator RH positivos. O que apenas indica que seus glóbulos vermelhos contêm uma substância chamada fator de sangue RH (acrônimo de Rhesus). Simplificando, seu sangue positivo contém uma proteína que pode ser ligada ao macaco Rhesus. É reconhecido que os fatores sanguíneos são transmitidos com

mais exatidão do que qualquer outra característica humana ou animal. Não é geralmente conhecido (até hoje) de onde derivou o fator RH negativo.

No norte da Espanha e sul da França é onde podemos encontrar algumas das mais altas concentrações do fator Rh negativo. Em geral, cerca de 40% dos europeus tem o grupo RH negativo. Apenas cerca de 3% dos descendentes africanos e cerca de 1% de asiáticos ou descendentes nativos americanos tem o grupo de Rh negativo.

Esses glieseanos não tendo sua ascendência no planeta Terra, o seu sangue não continha a proteína encontrada no sangue humano que está diretamente ligada à do macaco Rhesus, e desta forma, todos os Glieseanos têm o fator RH negativo! Essa é a origem dos descendentes RH negativos na humanidade de hoje!

## A ORIGEM DA LINGUAGEM

A linguagem é muito interessante! Perguntado sobre a origem da linguagem, ficamos surpresos ao sermos informados de que “a linguagem é matemática e todas as primeiras línguas, foram criadas pelos alienígenas no sentido de criar vínculos sociais”. Perguntado como? Disseram, só havia uma única língua bem rudimentar distribuída com pequenas diferenças em todo o globo, desta forma a linguagem foi introduzida nas comunidades, sendo diferentes entre si e todas foram criadas na nave mãe com base na matemática, desta forma, todas as línguas criadas eram compreendidas por todos os robôs e é por isso que há entendimento completo dos robôs da linguagem de qualquer humano. A linguagem utilizada em Santorini era a que chamamos hoje de atlante, dela derivou à língua Grega antiga. Portanto, a lenda da Torre da Babel não tem sentido!

## CONCLUSÃO

Neste capítulo, o leitor poderá perceber que muitas lendas e histórias do passado remoto da humanidade, têm explicações coerentes, através da atuação dos alienígenas de forma explícita, o que não ocorre hoje. Muitas histórias religiosas, descritas em livros sagrados, são permeadas de deuses e anjos, que nada mais eram do que os alienígenas atuando em benefício da humanidade.

E o que dizer de autores de livros sobre ufologia que dizem que há alienígenas do mal! E saber, agora, que se não fosse com a intervenção desses amigos, o leitor não estaria lendo esse livro, pois, nós não estaríamos no grau de evolução que encontramos hoje. As ideias de que há muitas raças de alienígenas no planeta, lutando entre si, pelo controle do planeta é um disparate! E o mais incrível! Saber que todos os conhecimentos adquiridos em ciências do nosso Planeta Terra, ou seja, todos os conhecimentos nas áreas da biologia e história estarão disponíveis à humanidade, em breve, pois tudo isso é propriedade nossa.

## QUINTO CAPÍTULO

### Os Planetas dos Alienígenas Gliese 581d, Glise 581g e Gliese 581 c

24 anos-luz de distância nos separam do Planeta Gliese 581d. Os alienígenas não podem estar aqui pessoalmente, mas com a sua tecnologia e inteligência, puderam ajudar e vislumbrar o resultado de um projeto de longo prazo e que com certeza será coroado de êxito, pois são claras suas intenções de nos proteger e nos auxiliar na árdua luta pela sobrevivência e desenvolvermos nossa tecnologia que fará tomarmos conta de nós mesmo

no futuro e ir muito além! Com nossa tecnologia, procurar um Planeta em desenvolvimento e pagar o que nós recebemos dos Alienígenas, auxiliando outra humanidade indefesa neste Universo imenso, assim como Sirius fez com Mintaka e Mintaka fez com Gliese 581d e este fez conosco... E assim, caminha a grande família Universal, promovendo a LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE, Como um objetivo final para todas as humanidades.

(Essas informações são dos nossos astrônomos - Wikipédia) O nome Gliese 581 refere-se ao número de catálogo do Catálogo Gliese de estrelas próximas. Outros nomes para essa estrela são BD-07° 4003 (do Catálogo Durchmusterung) e HO Librae (designação de estrela variável). Gliese 581 não tem um nome individual como Sirius. A estrela é uma anã vermelha com tipo espectral M3V, e está localizada a cerca de dois graus a norte de Beta Librae, a estrela mais brilhante da constelação de Libra. Gliese 581 é a 87ª estrela mais próxima ao Sol conhecida. Existem seis planetas confirmados a orbitar Gliese 581.

Gliese 581e - O planeta que está mais próximo da sua estrela tem uma massa de apenas 1,9 vezes a massa da Terra e completa uma órbita em torno de sua estrela em aproximadamente 3,15 dias.

Gliese 581b – aproximadamente 15,8 vezes a massa da Terra, semelhante à massa de Netuno. Não transita por sua estrela, implicando que sua inclinação é inferior a 88,1 graus. É bastante perto de Gliese 581 e completa uma órbita em apenas 5,4 dias a uma distância média de cerca de seis milhões de quilômetros.

Gliese 581c Este planeta aparenta orbitar na zona habitável, tal como a Terra no sistema solar, o que significa que poderá conter água no estado líquido, seu período orbital é de 13 dias. É o primeiro planeta extrassolar possivelmente habitável encontrado na história. O planeta pode estar sempre com a mesma face virada para a sua estrela. Este efeito pode fazer com que o Gliese 581c apresente diferenças de temperatura bastante consideráveis entre a face sempre iluminada e a face em noite eterna. Por outro lado, as partes entre as duas faces podem possuir um clima moderado, mais propício para o surgimento da vida.

Gliese 581g – Tem uma massa três vezes superior à da Terra e parece ser rochoso. Orbita a sua estrela a uma distância que o coloca bem no centro da

chamada “zona habitável”, onde a água poderá existir em estado líquido à superfície do planeta. Se Gliese 581 g possuir uma composição rochosa semelhante à da Terra, seu diâmetro pode ser estimado entre cerca 1,2 a 1,4 vezes superiores ao da Terra, portanto terá gravidade suficiente para conseguir reter a sua atmosfera.

Gliese 581d – O quinto planeta em distância à estrela. Devido à sua massa, que é de cerca de 6,98 vezes a da Terra é classificado como uma Super-Terra. Em abril de 2009, novas observações pela equipe de descoberta concluíram que o planeta está no limite da zona habitável, onde a água pode existir. O seu período orbital é de 66,8 dias terrestres.

Gliese 581f – A massa mínima de Gliese 581 f é no mínimo 7 vezes a massa da Terra, sugerindo que o planeta pode ser tanto um grande planeta telúrico (super-Terra) quanto um gigante gasoso como Neptuno. Este orbita Gliese 581 a uma distância média de 0,758 UA, um pouco mais do que a distância de Vénus ao Sol, mas é provável que a sua superfície seja demasiado fria para conter água no estado líquido.

(Informações dos Alienígenas) – As únicas informações sobre este sistema solar se referem à quantidade de planetas e os três habitados. Adotamos os mesmos nomes dados pelos nossos astrônomos a estrela vermelha Gliese 581 e aos planetas Gliese 581d, Gliese 581g e Gliese 581c para facilitar a identificação.

O sistema estelar de Gliese 581 é formado por uma estrela vermelha, menor que o nosso Sol, contendo nove planetas. O quinto planeta, partindo da estrela, que denominamos de Gliese 581d é o principal, pois foi o único que foi colonizado por uma civilização de um planeta da estrela Mintaka. O planeta é três vezes o diâmetro da Terra, inclinado em 20 graus, ocorrendo às quatro estações, parecido com a Terra. Tendo uma incrível semelhança; com oceanos, montanhas, planícies, florestas com animais mamíferos, aves, peixes, insetos, etc. Sua rotação é de 29 horas e 57 minutos, o que faz com que os ventos sejam 30% mais rápidos do que os nossos. Suas duas luas, uma menor do que a outra dá o tom claro em contraste com sua Estrela Vermelha, fazendo com que o dia seja mesclado de tons vermelho e branco e a noite seja como o nosso entardecer, não havendo a escuridão total. Sua translação em torno de sua estrela é de 66.8 dias. A temperatura média é menor em 20% da nossa, não favorecendo a existência de grandes desertos.

As correntezas dos oceanos e dos rios são mais velozes. Sendo mais rochoso do que a Terra.

Aproximadamente há 2 milhões e 500 mil anos, chegaram ao planeta Gliese 581d as primeiras naves mães vindas do planeta principal da estrela Mintaka, do cinturão de Órion, para colonizarem o planeta que já tinha sido descoberto há tempo, nesse planeta já havia se desenvolvido toda uma flora e fauna e não havia habitantes inteligentes, desta forma, com estas informações, foram trazidos óvulos dos habitantes de Mintaka e sendo gerados nas naves mães em úteros artificiais e criados por robôs exclusivos para essa tarefa. Depois de milhares de anos a população de Gliese 581d foi crescendo e se proliferando em todo o planeta, auxiliado, primeiramente ostensivamente, e depois discretamente e com o tempo gerou na população as lendas contadas pelos antigos sobre essa ajuda que se perdeu no tempo.

Passado milhares de anos, os Glieseanos foram percebendo que havia alguém o auxiliando de forma velada e conforme sua tecnologia foi evoluindo, foi ficando mais evidente essa percepção, assim como ocorre hoje com a humanidade terrestre. E chegou o dia, em que os alienígenas de Órion (robôs) fizeram o contato com a humanidade de Gliese 581d, primeiramente se fizeram presente em todo o planeta, depois foram informações mais clara direcionada a toda população, posteriormente deram a joia mais preciosa que eles tinham guardada por milênios, que era todas as informações em áudio e vídeo registradas da evolução dessa humanidade desde os primórdios, bem como as pesquisas completas de todo o ecossistema do planeta, inclusive um banco de DNA de animais, inclusive os extintos, bem como de plantas e suas finalidades, pois as plantas do planeta servem para todas as necessidades terapêuticas. E tudo isso ocorrerá aqui na Terra também! Posteriormente toda a população de Gliese581d recebeu dos alienígenas, informações precisas para compreender “O GRANDE SEGREDO DO UNIVERSO”.

A partir desse ponto, no planeta Gliese581d, os alienígenas eram visíveis em suas naves, porém, não havia contatos com os robôs, o contato se dava exclusivamente através de mensagens de áudio e vídeo computadorizado, enviada e recebida pela nave mãe em órbita, e assim, o planeta Gliese581d e sua população passaram a conhecer o planeta de Mintaka da constelação de Órion e sua população, que foram e são os seus benfeitores. Quando os Glieseanos compreenderam todo o processo, do projeto dos alienígenas de

Órion em seu planeta, ocorreu uma evolução rápida em tecnologia e ética, pois estavam gratos pela ajuda e queriam retribuir de alguma forma e queriam saber como? Os alienígenas de Mintaka disseram: façam como nós.

Como foi dito, os cientistas do planeta Gliese581d, tinham descoberto o planeta Terra, com seus aparelhos, há 2 milhões de anos, na época, eles estavam tecnologicamente parecido com o nosso atual estagio tecnológico, Eles já sabiam que o quarto e o terceiro planeta do seu sistema estelar tinham condições de serem colonizados e o primeiro a ser colonizado foi o quarto planeta do sistema, o Gliese 581g, por ser o mais próximo. Esse planeta é 50% maior do que a Terra, tendo uma lua e a sua rotação e de 28 horas e 23 minutos e têm as mesmas características do Gliese581d.

Nesse quarto planeta, que foi o primeiro a ser colonizado, também não havia seres inteligentes, mas tinha um exuberante ecossistema, com animais diversos e alguns diferentes do planeta Gliese581d (o principal) Ele foi colonizado primeiramente por estudiosos e cientistas vários e por milhares de anos fizeram experiências com animais e plantas, estudando e levando do seu planeta e trazendo vários animais e plantas, com o objetivo de no futuro usá-lo como anexo do planeta principal e proporcionar condições de moradia aos habitantes de Gliese581d se assim o quiserem. E assim foi feito, e hoje, esse planeta está habitado e sua população adaptada ao novo lar que não difere muito do principal.

O terceiro planeta o Gliese 581c é menor do que a Terra, e sua rotação é de 21 horas e 12 minutos, tendo uma lua e sendo mais rochoso do que os dois anteriores mencionados, tendo  animais e plantas nativas e foram inseridos novos animais e plantas dos outros dois planetas vizinhos, inclusive da Terra, com a intenção de ser colonizado, não pelos Glieseanos. E para isso fizeram um estudo detalhado das possibilidades e recursos disponíveis para tal. Em dado momento, dentro do projeto com a Terra, decidiram que este planeta seria destinado exclusivamente para a experiência de trazer da Terra, óvulos para gerar seres, povoá-lo e monitorando os resultados. Uma das principais preocupações era se os humanos teriam uma evolução melhor do que na Terra e se a adaptação seria satisfatória. E tudo saiu melhor do que o esperado! Os humanos se adaptaram facilmente e procriaram naturalmente e hoje eles são 71 milhões de seres espalhados por todo o planeta. Eles são auxiliados pelos habitantes do quarto planeta o

Gliese 581g e não tem  contato com os habitantes do planeta principal o Gliese581d.

Sua evolução foi mais rápida do que os humanos da Terra e essa evolução foi natural com intromissão discreta dos Glieseanos. Podemos denominar este terceiro planeta de “TERRA 2”. Hoje, o planeta Gliese581d e seus dois planetas colonizados, tem uma população de 21 bilhões e 300 milhões. As construções das casas e prédios  são muito altas  seguem as linhas triangulares e redondas para favorecer a passagem dos ventos e dar mais estabilidade em caso de terremotos. (eles dizem que se nós adotarmos estes formatos em nossas construções, evitaríamos muitos danos materiais e humanos nas catástrofes).

Eles têm um governo único e falam uma única língua que é a Inglesa, mais elaborada do que a nossa com aproximadamente um milhão de palavras. Seus habitantes têm em média um metro e oitenta e cinco centímetros de altura, Havendo habitantes com a pele morena clara, com cabelos escuros, pele branca com cabelos ruivos, pele branca com cabelos louros e pele branca com cabelos totalmente brancos e todos com uma beleza magnífica.

O tempo de gestação é idêntico com o nosso. Todos os habitantes têm os corpos bem definidos, pois se alimentam de forma perfeita, com vegetais e grãos que atendem todas as necessidades do organismo, embora a maioria seja vegetariana, uma pequena parcela da população consomem peixes e carnes brancas e ninguém consome carne vermelha. A maioria dos alimentos tem a mais alta elaboração de alimentos transgênicos, com o objetivo de aumento da qualidade nutricional e de substâncias medicinais. As doenças são raras e a educação primorosa. Todos os trabalhos são intelectuais. A expectativa de vida é de 200 anos dos nossos ou 1336 anos dos deles. O envelhecimento aparente ocorre após 80% da vida. Todos os trabalhos braçais são feitos exclusivamente por robôs e cada família tem direito a um robô que faz todas as atividades domésticas. Apesar de terem transportes coletivos terrestres à preferência da maioria é pelo transporte aéreo coletivo e o individual que são de aspecto ovoide e  todo plano de voo são controlados por uma central, de tal maneira que não há quaisquer acidentes, os veículos não são pilotados pelos condutores.

Não existe poluição de qualquer espécie e todo o lixo produzido é totalmente reciclado. Existe um único zoológico com milhões de animais

cuja origem é do Planeta Terra. Desde os primeiros anos na escola, todas as crianças têm acesso visualmente a toda história do desenvolvimento da humanidade terrestre nesses 190 mil anos, em que os alienígenas estão aqui, conhecendo as várias etapas da evolução e todos os trabalhos efetuados pelos robôs no Planeta Terra.

Na sociedade dos Glieseanos os três planetas habitados são conduzido politicamente por um só governador (a sua representação, como foto, em agroglifo foi enviada juntamente com a resposta de Arecibo em Chilbolton em 2001).

Existem diversos tipos de robôs, que atendem todas as necessidades em relação a trabalho. Os robôs que têm contato direto com a população têm a aparência do Glieseano, sendo utilizados em afazeres domésticos. Sendo uma norma geral, que cada família tenha apenas um robô. Apesar dos robôs serem inteligentes e eficientes o bastante para auxiliar na educação dos filhos, isso não é recomendado pela sociedade, que primam pela relação entre pais e filhos. Os corpos dos Glieseanos são perfeitos em todos os sentidos, nascem e se desenvolve rapidamente, sua inteligência é mais desenvolvida e perfeita do que os que nascem na Terra, isso provavelmente pela evolução dos genes. Não utilizam dinheiro, todas as suas necessidades são atendidas pelo governo, não há disparidade de posses entre as pessoas, que se vestem com roupas práticas e não muito diferentes entre si. Não há pessoas muito magras ou obesas, pois eles se alimentam, apenas para terem ótima saúde e não por prazer. Eles utilizam de energias limpas e gratuitas em suas residências, como a solar e a energia elétrica que é distribuída em todo o planeta, sem necessidade de fio, sendo transmitida pelo ar. Os veículos utilizam uma combinação de combustível, mais fraca do que os utilizados pelas naves espaciais e utilizam a energia antigravidade. Suas construções são práticas, isso quer dizer, que eles fazem suas construções para durarem milhares de anos, para isso utilizam pedras e metais, e as duas formas utilizadas nas construções, é a triangular e a redonda pela segurança que oferecem. Para nós humanos essa sociedade parece uma utopia, porém, é real se levarmos em conta o potencial da evolução tecnológica que eles têm e os seus conhecimentos sobre as ciências em geral.

Com certeza eles são uma sociedade feliz. Ainda pensamos que a felicidade está relacionada com o poder, a beleza ou a riqueza, mas, nossos

neurocientistas já provaram com experiência cabal, que a felicidade está no aprendizado contínuo!

Não existem países, como conhecemos, existe um governador que administra os três planetas. Cada comunidade, seja ela pequena ou grande, administra às suas necessidades, provendo o que necessita e distribuindo o excedente para às comunidades que têm menos ou não tem matéria prima para produzir. Há lugares de distribuição de todos os produtos que a população necessita, cada família se dirige a esses locais e retiram apenas o que precisam gratuitamente. Não existe escassez nesses planetas, e o que em uma localidade não tem, eles recebem das que têm. Cada cidadão oferece à sociedade o que ele tem de melhor, ou seja, sua capacitação profissional onde cada um faz profissionalmente o que mais lhe agrada e algumas horas semanais já é o suficiente para pagar o que ele utiliza como um todo, pois não há desperdício, acumulação de bens e a vida é prática em todos os sentidos. Perguntado se esta sociedade tinham religiões como na Terra? Foi respondido que, há mais de um milhão e meio de anos não existem religiões nessa sociedade. Perguntado se isso foi imposto por alguém ou se foi natural? Responderam que, numa sociedade justa e perfeita, o único caminho a ser seguido é a compreensão de toda a população da importância em se seguir os preceitos de LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE.

Liberté, Egalité, Fraternité (Liberdade, igualdade, fraternidade, em português do francês) foi o lema da segunda Revolução Francesa (1848). O slogan sobreviveu à revolução, tornando-se o grito de ativistas em prol da democracia liberal ou constitucional e da derrubada de governos opressores à sua realização.

Definição: Liberdade = grau de independência legítimo que um cidadão, um povo ou uma nação elege como valor supremo, como ideal. Conjunto de direitos reconhecidos ao indivíduo, considerado isoladamente ou em grupo, em face da autoridade política e perante o Estado; poder que tem o cidadão de exercer a sua vontade dentro dos limites que lhe faculta a lei.

Igualdade = Princípio segundo o qual todos os homens são submetidos à lei e gozam dos mesmos direitos e obrigações.

Fraternidade = Laço de parentesco entre irmãos; irmandade. O amor ao próximo; fraternização. A harmonia e união entre aqueles que vivem em proximidade ou que lutam pela mesma causa etc. (Dicionário Houaiss)

## CONCLUSÃO

Caro leitor, este livro não é conclusivo, pelo simples fato de, as informações que aqui foram apresentadas, serem apenas, as mais relevantes, não sendo possível, para nós, se aprofundar nas informações, mais do que foi feito. Esta foi uma condição imposta pelos alienígenas, que não viam necessidades de maiores detalhes, e que no futuro próximo, toda a realidade será de conhecimento de toda a humanidade, quando eles, através da internet, nos passar toda nossa história relacionada com eles.

Foram dez encontros, de uma hora de duração cada, anotávamos e perguntávamos o que achávamos importante, porém, muitas perguntas não foram respondidas (como exemplo, qual o combustível utilizados pelas naves?) e outras mais. Algumas informações eram passadas sem que nós tivéssemos perguntado e depois percebemos que eram pertinentes.

Daqui alguns anos, depois que a humanidade digerir as informações deste livro, segundo as promessas dos alienígenas, nós teremos novos encontros para ampliar mais o nosso conhecimento sobre este assunto, será o segundo livro, que terá as respostas relevantes para nossa compreensão completa sobre os nossos amigos “Alienígenas”.

Nós que escrevemos este livro, encaramos a ufologia, como um passatempo e somos da velha guarda, onde começamos como a maioria dos ufólogos, lendo livros de Erich Von Daniken, com o seu livro mais famoso, "Eram os Deuses, Astronautas?" que influenciou muito nossas ideias e Robert Charroux que foi um pioneiro na teoria dos antigos astronautas. Passamos pela Revista "Planeta" e Revista UFO brasileira e dezenas de livros sobre o assunto óvni. De forma autodidata passamos a conhecer diversos assuntos relacionados às ciências em geral, que apoiavam ou não a casuística ufológica e tínhamos convicção que em alguns casos relatados, eles só seriam entendidos, se aceitarmos a intervenção alienígena.

Hoje, com o advento da internet é possível ter mais informações sobre a casuística ufológica ocorrida em todo o globo e ficamos mais convictos da realidade alienígena. Os episódios de "Alienígenas do Passado" do canal fechado The History Channel presta um serviço relevante à sociedade e diferente dos livros, trás vídeos dos locais no planeta, que têm evidências claras sobre a atuação dos extraterrestres no passado remoto.

O que faltava era a chave para compreender, de forma completa e inequívoca todos os casos relatados e isso agora é possível, com este livro, pois as atuações dos alienígenas em todos esses milênios em nosso planeta são totalmente padronizadas. Dentro dessa premissa, podemos inferir, que a maioria das testemunhas que passaram por experiências com alienígenas, tiveram suas mentes alteradas pelos robôs, no sentido de, não se lembrarem do ocorrido. Quando as testemunhas lembram que algo ocorreu com elas, na maioria dos casos, são criações mentais das testemunhas que retratam suas crenças e lembranças, de filmes e fotos observadas em sua vida.

É fato que, as primeiras narrativas das testemunhas, têm menos detalhes e que com o passar dos anos, essas narrativas ficam mais rica e com particularidades, geralmente acrescentada pelos motivos mencionados acima. Nos casos de abduções, poucas pessoas lembram-se de algo e apenas percebem que houve um lapso de tempo.

Quando elas são hipnotizadas para aflorarem a experiência, quase sempre elas relatam as imagens que foram embutidas em suas mentes pelos alienígenas. Qualquer imagem que não seja a de um grey (robô) em uma área de análise clinica em que o abduzido fique deitado até os procedimentos terminarem, é pura fantasia! Própria ou induzida.

O caso de Betty e Barney Hill: Que foi o primeiro rapto amplamente relatado nos EUA, foi real, apenas a interpretação de suas informações, por Marjorie Fish, em relação à origem dos aliens, apresentando o sistema Zeta Reticuli que é uma estrela binária na constelação de Reticulum, distante da Terra 39 anos-luz é falsa.

O que não faz qualquer sentido. No caso Clayton e Donna Lee (2005), só o fato dos abduzidos dizerem que tiveram mais de um contato e que Donna até acredita que os alienígenas tomaram um feto de seu corpo, sabemos que isso é impossível de acontecer.

Existem milhares de casos documentados que fogem do padrão e que não deve ser levado em consideração. É pura perda de tempo, pois não existem quaisquer alienígenas de outra parte do cosmo que não seja oriundo de Gliese581d.

Não existem alienígenas que não tenham a aparência dos Greys, os robôs!

Um conselho, dado por nós, ao leitor desse livro: releia esse livro e o guarde para futuras consultas, todos os casos conhecidos do leitor e os novos casos que irá conhecer, com certeza terá todas as resposta neste livro, que foi escrito nesta época, pois tem um propósito, que é desmascarar a enxurrada de informações extravagantes em relação aos alienígenas, e isso é prejudicial ao Projeto Alienígena de Contato com a Humanidade.

Existem centenas de ufólogos oportunistas que querem apenas vender livros e participarem de congressos ufológicos pelo mundo, espalhando informações que só eles têm, quase sempre inventada e sem nexo com a realidade, esses, em sua maioria oriunda dos EUA e Europa.

Fico imaginando os militares rindo das besteiras ditas por eles, pois eles sabem a real situação e a escondem de forma perfeita, mesmo porque, os militares têm poucas informações a nos passar e é por isso que o acobertamento é se faz necessário, pois se a humanidade tiver a certeza, que os militares nunca tiveram e nunca terão controle sobre os alienígenas e suas naves, ficarão desapontadas com eles. Quando alguém vier a público ou escrever em livros, que teve contado com alienígenas parecidos com os humanos, reptilianos, insectóides ou intraterreno, dizendo que vieram de tal e qual constelação e que querem ajudar a humanidade e salvá-la de algum cataclismo, pode ter certeza que é um engodo.

A mídia relacionada com Óvnis (Ufos) têm trazido, em sua maioria, informações absurdas e incoerentes com a realidade. No caso da Base de Dulce, onde um militar dizia conhecê-la e ter tido um confronto com alienígenas, onde ele perdeu dedos da mão e foi queimado no peito, com um raio direcionado a ele por alienígenas, e que a base era um local onde se tinham acordos entre o governo e os alienígenas.

E o que pensar de um militar, hoje, aposentado que diz que, trabalhou em uma operação, onde ele era o que se comunicava com dezenas de raças alienígenas, inclusive ele dizia que havia um alienígena com a cabeça de gafanhoto!

E sobre as informações em que dezenas de naves caíram em diversas partes do planeta desde 1947, o leitor não mais acreditará, pois sabe que as naves não utilizam de combustíveis explosivos, e têm mais, as únicas sete naves que intencionalmente caíram desde 1947, não sofreram quaisquer danos, pois elas podem estar desenvolvendo altíssima velocidade e parar completamente com alguns metros de arraste.

O que pensar de que a maioria dos ufólogos diz que, há áreas no planeta, onde ocorrem maiores incidências de aparições de óvnis, quando sabemos que não é lógico, pois a atuação dos alienígenas se dá, em sua maioria, de dia, onde as naves deles podem ficar invisíveis, pois à noite e em velocidade é impossível não percebê-los, pois a propulsão gera uma luminescência.

E o que dizer de um cientista nuclear que diz ter trabalhado em uma área sigilosa e que o elemento 115 é o combustível das naves alienígenas! E que entrou em uma nave, onde tinha um mini reator no centro, que usava anti-matéria, onde sabemos agora, que não é, e que nunca os cientistas irão descobrir, pois não conseguiram e não vão conseguir fazer engenharia reversa nas naves e nos robôs.

Agora o leitor irá desconfiar de pessoas abduzidas que têm centenas de fotos de naves, tiradas durante o dia e que teve diversos contatos; outros que até casaram com alienígena; outros que dizem que existem híbridos “humanos alienígenas”; que os alienígenas perderam o seu planeta e querem dominar a humanidade e viver na Terra; guerras no espaço entre raças alienígenas, para o controle da humanidade, etc.

Tudo isso é insano! Mulheres abduzidas que disseram que tiveram filhos com alienígenas e que esses bebês foram raptados! Um absurdo! Só existem ROBÔS!

Sabemos que os leitores, depois da leitura desse livro e por indução, farão perguntas pertinentes e que algumas respostas serão longas por serem complexas, mas, tentaremos de forma sucinta responde-las, alertando que, no próximo livro, muitas dúvidas que não puderam ser esclarecidas aqui serão respondidas de forma completa e precisa.

Abaixo, algumas perguntas que temos a absoluta certeza que o leitor irá fazer, e nós como não somos cientistas as fizemos juntamente com várias outras, já pensando em ter uma ideia mais abrangente sobre a natureza dessa civilização que tanto nos tem ajudado:

Por que com toda a sua tecnologia descrita no livro, vocês não resolvem os problemas da humanidade, se são esses os seus objetivos?

– Não podemos tocar no livre arbítrio da humanidade e se isso, em alguns casos, são feitos, trata-se de um bem maior como objetivo: Defesa do Planeta Terra. Um exemplo: Um homem não pode determinar a aniquilação de inúmeras pessoas usando uma bomba atômica, pois além das vítimas direcionada, há as vítimas posteriores por muito tempo e o prejuízo ao planeta.

Poderia ter evitado as duas grandes guerras mundiais? – Poderia, mas o término delas foi elaborado por nós.

Vocês podem evitar uma guerra atômica? – Sim, e evitamos dezenas de vezes.

Por que não evitaram as bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki? – Foi necessário que a humanidade soubesse os danos provocados, e elas eram fracas em relação às existentes hoje, mas mesmo assim, não deixaremos que os homens as usem novamente.

Poderia nos dar a cura para todas as doenças? – Sim, mas é contraproducente, pois os estudos das doenças e suas curas é uma evolução necessária para buscar evitá-las no futuro.

A epidemia como a gripe espanhola, que vitimou milhões de humanos, poderia ser evitada com ajuda dos alienígenas? – Sim, mas existem

acontecimentos no planeta Terra e em sua humanidade, que não podemos tocar, mesmo que tenhamos os meios necessários para tal. Um dia explicaremos.

Houve ajuda dos alienígenas em épocas diferentes e que não deram resultados? Por quê? – Sim, varias tentativas em vários locais, com vários humanos, porém, depende do livre arbítrio de cada um fazer acontecer, é o que nós influenciamos, através de implantes, veja o exemplo de Nikola Tesla, a mais importante invenção, era a corrente alternada. Vários homens tinham implantes que seriam acionados se ele não quisesse ou não conseguisse desenvolver, pois tinha que ser desenvolvida essa energia, que do contrário, o leitor, num país do terceiro mundo, ainda estaria lendo esse livro com uma vela.

Vocês já conseguiram desenvolver tecnologia de viagem ao futuro ou ao passado? – Não, e isso é impossível.

Vocês viajam além da velocidade da luz? – Não, isso também é impossível.

Existem multiuniverso? – Não, só há um único Universo.

A teoria das cordas é válida? – Não, e não trará resultados.

Quantas dimensões existem no Universo? – Largura, altura e comprimento.

O tempo/espaço não seria uma quarta dimensão? – Não, o espaço pertence às três dimensões citadas. O tempo é linear, em qualquer local do Universo. As variações de tempo são maiores ou menores devido à gravidade, por exemplo; na Terra e num buraco negro; Se viajar ao Planeta Gliese581d e voltar a Terra, em velocidade de luz, as somas dos anos são os mesmos nos dois Planetas e na nave, 48 anos.

Isso que dizer que a teoria do Espaço/Tempo está incorreta? – Sim.

Nossa tabela periódica têm, até o momento, 118 elementos químicos. Quantos elementos têm  sua tabela periódica? – 354

Existem portais na Terra ou em outros locais no espaço, onde se poderia entrar e sair em outro local imediatamente? – Não

Os habitantes da TERRA 2 em Gliese 581c, sabem que sua origem é do planeta Terra, e têm informações sobre nós? – Sim e conhecem todo o processo, só não tem contato com o planeta principal o Gliese581d, eles só

se comunicam com o segundo planeta o Gliese 581g que é o seu auxiliar em sua evolução.

Por que nos dias de hoje, os alienígenas fazem abduções, para retirada de óvulos e esperma, se a Terra 2 já tem humanidade? – Isso faz parte da pesquisa genética, efetuada nas duas humanidades, onde a intenção é saber as diferenças ocorridas na evolução neste período e caso houvesse necessidade de repovoar o planeta Terra em breve período utilizaremos o material genético retirado dos humanos da Terra.

Como é feita a escolha dos abduzidos? – Analisamos os que serão abduzidos e escolhemos os mais aptos.

Essa escolha é feita antes? De que modo? – Podemos analisá-los e escolhê-los à distância de até dez quilômetros.

Existe algum líquido que mantém a pele do robô maleável e de que cor é? – Sim, eles têm um líquido incolor que circula dentro do tecido da pele, mas sempre há a proteção da roupa metálica que é um dispositivo de várias funções, entre elas a invisibilidade, proteção contra qualquer ataque e dá aos robôs segurança para entrarem em vulcões em atividades.

Foi dito que todos os robôs (greys) existentes na Terra são iguais. E no Planeta Gliese 581d eles são diferentes? – Sim, lá temos diversos robôs, para diversos serviços, e com tamanhos diferentes. Há os para construções em geral, tendo dezenas de metros de altura; os robôs médicos, professores, cientistas, mecânicos, etc. o robô mais interessante é o doméstico que é produzido ao gosto da família à que se destina, podem ter a aparência da família ou não, porém a qualidade que os outros robôs não têm e, que somente o doméstico tem, é o AMOR incondicional com todos os integrantes da família e eles podem ficar ativos por gerações.

Foo fighter ou bolas de fogo  que surgiram durante a Segunda Guerra Mundial, e que tinham esse nome para descrever um fenômeno no qual uma ou mais esferas luminosas alaranjadas eram avistadas por pilotos. Tinha de dez a vinte centímetros e acompanhava os aviões e em alguns casos, passavam por dentro dos aviões. O que era? – Trata-se de uma energia, controlada por uma nave distante e que pode interferir em equipamentos, são utilizadas em várias situações, não somente em guerras.

Há razões para os alienígenas não deixarem equipamentos fotográficos e vídeos serem usados nos contatos?

– Sim, pois todos os registros feitos pelos humanos estão dentro de uma programação, sempre controlados por nós.

Os alienígenas têm conhecimento dos habitantes de Órion e Sirius? – De Sirius não, mas de Órion sim, eles fizeram conosco exatamente o que estamos fazendo com os humanos, mas, há milhares de anos que nós não precisamos da ajuda deles, assim como acontecerá com a Terra no futuro.

Vocês conhecem outros seres inteligentes de outros planetas que têm o corpo totalmente diferente dos humanos?

– Não, o que sabemos é que todos os seres inteligentes conhecidos pelos nossos ajudadores são parecidos com os humanos, sabemos que os habitantes de Sirius tem o cérebro um pouco maior do que os humanos, eles são mais evoluídos do que nós, sendo o nosso avô estelar.

As múmias de Nazca têm alguma relação com humanos antigos? - Não, é apenas uma das tentativas de criar um animal aquático e terrestre, utilizando a engenharia genética. Em várias partes do planeta houve essa tentativa dos robôs e quando chegaram ao resultado do animal ornitorrinco deram por encerrada essa missão.

Qual era essa missão? - É mais uma prova de que com a nossa tecnologia em engenharia genética podemos modificar, combinar e desenvolver outros animais.

Em algum momento na história do homem moderno, nesses 190 mil anos foram feita alguma intervenção genética em algum humano? – Não, a única intervenção na humanidade foi feita através do acasalamento dos Glieseanos (homens) com as mulheres humanas.

Foi dito que a linguagem foi criada por vocês e tem como base a matemática, e a escrita também? – Sim, a linguagem foi criada muito antes da escrita, porém toda a escrita é baseada em matemática e foi criada por nós.

Existe algum corpo físico no espaço, que no futuro passará pelo sistema solar, como alguns profetas modernos predizem? Tipo nibirú, hercóbulo, planeta X, que povoa o imaginário da humanidade há anos? – Não, todos os

corpos que fazem parte do Sistema Solar estão em equilíbrio, existem alguns corpos que completam suas translações, em milhares de anos, mas não há qualquer perigo, os asteroides externos, são os mais preocupantes, porém temos condições de mudar a sua rota se for necessário. No futuro, os astrônomos, através de uma sonda, vão assistir a formação de um novo planeta, além dos oitos planetas classificados, ficarão perplexos como isso ocorre, pois é a energia escura que provoca esse fenômeno.

O planeta Terra corre algum perigo externo nessas próximas décadas? – Não, somente a humanidade é que pode se colocar em perigo por ignorância e egoísmo. A Terra e todo o Sistema Solar estão em segurança.

Qual a diversão da população do sistema Gliese 581d? - Toda a população tem como diversão o esporte, a música, a dança e o convívio social.

## POSFÁCIO

Caro leitor, grato pela leitura, esperamos que essas informações sejam úteis para sua compreensão de uma realidade inexorável, pois para nós foi.

Talvez, o orgulho do homem em acreditar, que está sozinho no Universo, tenha ofuscado as realidades existentes em todo o planeta, onde foram deixadas, marcas claras da existência de inteligências, há muitos anos entre nós, basta ter atitude crítica e mente aberta para o novo, pois agora nos parece que tudo isso que está escrito neste livro é óbvio, não deixando quaisquer dúvidas. Estaremos ansiosos esperando novos contatos e assim, poder fazer novas perguntas, que irão surgir no futuro, pois o assunto é vasto e está longe de se esgotar. Quanto ao estudo da “Casuística Ufologia”, podemos dizer que, com estas informações, ela deixará de existir e começará uma nova abordagem... Da “Casuística Alienígena”.

**Este livro é gratuito podendo ser distribuído desde que na integra.**

**Contato livroparra@gmail.com**

**Fone +55 011 2872-5366**

# Brasil – São Paulo - SP

***Sobre o Autor***

Edson Pereira da Rocha, natural de São Paulo, Empresário, Mestre Maçom iniciado em 2003 - G.O.B. Faz parte de inúmeras sociedades, dentre as quais, cita o titulo de Membro Honorário da O.T.D. Ordo Templum Domini, Ordem dos Templários e AMLB – Academia Municipalista de Letras do Brasil como membro correspondente. Autodidata em diversas áreas e pesquisador independente da Casuística Ufológica Científica desde a década de setenta.